

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

PRINCESA DE PASSEIO



Em Nassau, nas ilhas Bahamas, a princesa Margaret, irmã da rainha Elizabeth II, da Inglaterra, desce a escadaria multicolorida do Palácio do Governo, em companhia do duque Ranfurly, governador das ilhas. — (Foto INP-DC)

A promessa de Getúlio, Café cumpriu

A nomeação do sr. Olinto Fonseca Filho para Diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, em substituição ao coronel Gilberto Marinho, foi feita pelo presidente Café Filho cumprindo uma promessa do presidente Getúlio Vargas.

A promessa do falecido e o cumprimento da promessa pelo sobrevivente tem cada um a sua história.

A promessa nasceu do desejo de Getúlio Vargas de garantir a reeleição do líder Gustavo Capanema que, posto a seu serviço durante tanto tempo, não pôde mobilizar elementos eleitorais no oeste mineiro suficientes a garantir a renovação do seu mandato. Conversando na época com o sr. Benedito Valadares, este, que dispôs do sr. Olinto para qualquer serviço, confiou ao presidente os votos de deputado para reforçar o líder, garantindo-lhe a recondução.

A promessa, porém, não pôde ser cumprida por Getúlio Vargas, ficando o sr. Olinto na mão, de vez que já desistira da sua candidatura a deputado e já transferira seus colégios eleitorais ao sr. Gustavo Capanema.

Acontece, porém, que o sr. Benedito Valadares, na lógica e na tradição da sua conduta política, conseguiu aproximar-se do presidente Café Filho, a quem passou a inspirar confiança como um dos ases da união nacional. O senador Benedito faz no Catete figura de inconfidente unionista e golpista, sem pretender com isso arriscar sua posição junto ao PSD e ao sr. Kubitschek, aos quais se apresenta como uma espécie de quinta-coluna juscelinista infiltrado no Palácio do Catete.

De qualquer forma, o sr. Café Filho, não tendo muito em quem confiar, confiou ao sr. Valadares e, levado por essa confiança, fez sua promessa de Getúlio, de nomear o sr. Olinto Filho. E nomeou-o.

Moral da história. Getúlio prometeu e Café cumpriu.

Marta Rocha acusa o atual concurso

— Os srs. Fábio e Gilberto Ramos e a sra. Sara Borba comportaram-se como verdadeiros "gangsters" comigo, durante a visita de "Miss Universo" ao Brasil, evitando a todo custo, por motivos que desconheço, meus contatos com Miriam Stevenson.

Essa foi a declaração de Marta Rocha, ontem, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, durante a entrevista que concedeu à imprensa, no ensejo de seu encontro com "Miss Imprensa", srta. Petronilha Pimentel.

NARRATIVA TRISTE

"Miss Brasil" escolheu o dia de ontem para comentar a atuação dos irmãos Ramos e da sra. Borba em todos os fatos referentes às atividades sociais da loura baiana. Devidamente coadjuvada pela srta. Petronilha e por seu pai, sr. Alvaro Rocha, Marta uniu-se com minúsculas suas atribuições, desde que saiu do Brasil para o concurso em Palm Beach: — Nos Estados Unidos — disse — fui completamente abandonada pelo sr. Fábio Ramos. Era obrigada a pagar as despesas extraordinárias de minha hospedagem, e todas as despesas de minha mãe. Não tivesse eu recorrido às minhas irmãs residentes na América, e nem sei o que seria de mim.

Não aceitou contrato

Esclarecendo a razão de não ter cumprido o contrato cinematográfico que tinha direito, Marta disse: — Eu não aceitei o contrato porque Fábio Ramos me disse que havia nele cláusulas desabonadoras. Uma delas, por exemplo, era de ser obrigada a ir a festas e conversar com o convidado que o estúdio determinasse. Fábio ainda me disse: "Se você fosse minha irmã, eu não permitiria que aceitasse."

O troféu

Afirmou, ainda, "Miss Brasil", que o sr. Fábio Ramos ficou com o troféu que a ela coubera pela obtenção do 2.º lugar no concurso, prometendo entregá-lo nos Estados Unidos (o que não fez) e, mais tarde, no Brasil (o que ainda está por fazer). Marta

O Conselho de Segurança reuniu-se e gerou boatos

Especialmente convocado pelo Presidente da República, reuniu-se, ontem, no Catete, o Conselho de Segurança Nacional, para examinar o problema da exploração do petróleo boliviano pelo Governo brasileiro, conforme acordo entre os dois países.

Sobre a reunião, em torno da qual correm, à noite, boatos alarmistas, o Gabinete Militar da Presidência da República distribuiu nota oficial.

Não há dinheiro

Falando à imprensa, à saída do Catete, o ministro Eugênio Gudin afirmou o objetivo da reunião e afirmou que o governo não está em condições de financiar a exploração do petróleo boliviano, ponto de vista que, certamente, defendeu perante o Conselho.

Dois membros não compareceram à reunião: o ministro Aramís Azevedo e o brigadeiro Gervásio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

A nota oficial

Foi a seguinte a nota oficial sobre a reunião: "Esteve reunido, hoje à tarde, no Palácio do Catete, o Conselho de Segurança Nacional, o Conselho de Segurança Nacional, o Conselho de Segurança Nacional. Nessa reunião, foram examinados e debatidos problemas relacionados com o Tratado sobre a saúde e aproveitamento do petróleo boliviano e com a fixação definitiva de alguns trechos de nossas fronteiras com esse país, tendo havido completo acordo nas decisões adotadas."

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: elevada. Ventos: variáveis frescos. Máxima: 34,7. Mínima: 22,3.

Desmentimos o desmentido do Catete

O desmentido que o Catete tentou, ontem, após, através de vespertino oficioso, a uma nota que havíamos dado pela manhã — na verdade em nada a desmentir e somente a confirma, em sua tentativa de confundir, pela exploração de circunstâncias marginais da notícia.

O que noticiamos (e desafia contestação de quem quer que seja, mesmo porque temos elementos para prová-lo) foi que:

1.º — O presidente Café Filho encontrou-se longamente com o sr. Ademar de Barros, a quem acenou com a promessa de sua candidatura a vice-presidência na chapa oficial da chamada "união nacional";

2.º — O presidente Café Filho encontrou-se igualmente com o sr. Mariano Paiva, chefe possidista de Paraíba do Sul, a quem, depois de interrogar sobre sua posição política e saber que a mesma era de apoio à candidatura Kubitschek, aconselhou, em tom de quem avisa amigo é, que ele não deveria expor-se, pois "os generais não querem que o Juscelino chegue ao Governo".

A única falha, ou impropriedade, da nota foi reunir os dois encontros num único episódio, na fazenda do prefeito Flávio Castrioto, domingo último; quando, na verdade, ali, naquele dia, verificou-se apenas o segundo encontro. Este, o único ponto a ratificar. Este, o único ponto contestado na tentativa frustrada de desmentido que o Catete divulgou ontem através do vespertino oficioso.

Amigos e inimigos



Pelo jeito, o presidente do Partido Trabalhista Brasileiro não gostou muito das iniciativas, um pouco precipitadas, de seus correligionários com assento no Senado. O sr. João Goulart fez-se de desentendido, que é uma suave maneira de puxar as orelhas aos insubordinados. Na verdade, porém, no caso, o Jango deve ter boa memória recordando que o papel de Lourival nos porões do Catete foi sempre o de agente conciliador da UDN, notadamente da ala colaboracionista, a qual sempre esteve mais próxima do tenente Gregório do que do brigadeiro Eduardo Gomes.

Nessa intriga, João Goulart, que era puramente Getúlio de São Borja, mantinha-se numa atitude ausente de todos os grupos. A sua grande piedade era para o velho Vargas esquecido por uns, abandonado por outros, traido por quase todos. Sendo única e exclusivamente o amigo do Getúlio, enquanto esteve ao lado do velho e à sombra do Governo não fazia (porque não queria fazer) a preparação dos interesses dos políticos estaduais.

O diametralmente oposto dessa política era Lourival Fontes, o estimulador dos colaboracionistas mineiros, os quais se faziam para-getu-

listas. Por isso, no 24 de agosto eles sumiram, só reaparecendo quando, por portas-travessas, chegaram ao vice-presidente e arrebataram dois ou três ministérios.

Quem diz udenistas mineiros diz também mineiros antijuscelinistas, porque Lourival, no seu bastião do Catete, hostilizava fortemente Juscelino e seu governo mineiro, servindo assim os seus únicos amigos de Minas. Por aí se vê quanto se parecem as políticas de antes e depois do 24 de agosto. Lourival preparando a bomba dos senadores trabalhistas e o mesmíssimo Lourival que dobrava o cerviz da indômita UDN, levando-a pela brida às intimidades secretas dos Vargas.

Que importância poderemos dar, nesses termos, à ofensiva do Lourival? O seu trabalho está na lógica de suas conveniências, mas (por isso mesmo) não ilude ninguém. A bombinha do Senado poderá escandalizar os senadores novatos que não lhe conhecem a origem, mas, no sr. Juscelino Kubitschek provocará a mesma emoção que a primeira camisa que vestiu.

Em regra, os políticos apresentam-se em público vestidos com aquele tecido do rei que ia nu. Fazem-se com suas paixões e interesses, julgam-se disfarçados e encobertos, supõem que ninguém os está vendo na verdadeira imagem de suas intenções. Por isso, a carreira de um político é, tantas vezes, um caminho de cemitério, povoado de desenganos.

Entretanto, não é preciso fazer distinções na tabela dos gregórios e das víduas — que não se reconhecem — mas o povo aponta indignadamente nas ruas. Lourival é um gregório, porque saiu debaixo dos escombros com uma cadeira de senador, que jamais teria obtido não fossem as intrigas dos porões do Catete. Jango Goulart não é gregório porque, acertada ou erradamente, entrou e saiu do Governo com o único e mesmo benefício: a amizade do chefe. Outro gregório bem identificado é o sr. Café Filho, que veio amarrado à cola do falecido presidente, tirou todas as vantagens da vice-presidência e, quando o truto amadureceu, conspirou, traiu e apanhou a sucessão. Em vivo contraste, temos que o sr. Juscelino Kubitschek não é vídua nem gregório, porque não deu um passo na carreira política pela mão do Vargas, mas nunca o tratou, foi o último a o receber com a nobre hospitalidade do povo mineiro.

Se quiséssemos prosseguir nesse jogo de alinhar os nomes dos fiéis e infieis, dos cúmplices e dos aproveitadores, dos verdadeiros amigos e dos ocultos inimigos, iríamos muito longe, porque tivemos um pontificado de vinte e cinco anos de provocações e misérias das fragilidades humanas.

J. E. DE MACEDO SOARES

APROVADA A CHAPA JUSCELINO-JANGO

MARIA TEM UNS OLHOS



Os admiradores germânicos de Maria Frau, cujos olhos límpidos espiam o leitor da fotografia acima, predizem que a sua "admirada" ultrapassará muito breve Gina Lollobrigida, em matéria de "glamour" e popularidade. Maria, que é italiana mas está filmando na Alemanha, toma parte no filme "Estrela do Rio" (de Janeiro). — (Foto INP-DC)

Mas Aranha ainda espera sua vez

O diretório do PTB na Bahia decidiu, por unanimidade, apresentar à convenção do Partido (que Jango deve vir ao Rio convocar para o dia 26) a chapa Juscelino Kubitschek - João Goulart para a sucessão presidencial.

Espera-se que outros diretórios estaduais trabalhistas adotem idêntica resolução, criando um movimento de opinião dentro do partido semelhante ao que se verificou no PSD, cujo Diretório Nacional tomara idêntica resolução preparatória da homologação pelos convencionais da candidatura Juscelino.

O TRIÂNGULO DE ARANHA

O sr. Osvaldo Aranha continuava a viver, ontem, suas horas de candidato à Presidência da República, certo de que o PTB patrocinaria o lançamento do seu nome como expressão da pregada união nacional. O PTB, o sr. Jânio Quadros e a UDN do sr. Artur Santos seriam o triângulo unionista da aventura política do ex-Ministro da Fazenda, cujo êxito, entretanto, ficaria subordinado à cláusula de apoio do PSD.

Deve-se a propósito registrar que não somente o PSD não restituirá mais, sob hipótese alguma, a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, como os próprios grupos dissidentes possidistas vêm recebendo debaixo da maior reserva a tentativa de articular a candidatura Osvaldo Aranha.

Esperanças

O ministro do governo Vargas vem

recebendo nos últimos dias visitas que o animam a prosseguir nas suas demarques, pois, além dos srs. Sousa Naves e Cunha Bueno, que estiveram recentemente com ele examinando as possibilidades de êxito da união nacional, visitaram o sr. Aranha os srs. Artur Santos e Afonso Arinos, com o objetivo de conhecer a extensão do movimento que estava sendo feito em torno do candidato gaúcho. Deve-se registrar que o sr. Aranha, encantado com a possibilidade de surgir na crista de um novo movimento de união nacional — contrário à revelia do sr. Café Filho e de seus coronéis — está se mostrando muito discreto nas suas conversas com seus velhos admiradores da UDN, receoso de que o estreitamento de relações com esse grupo possa redundar num estreitamento do interesse de grupos ligados ao PTB.

Jânio

O motivo principal do otimismo do sr. Aranha está em que acredita ele em que o sr. Jânio Quadros — que lhe mandou comunicar seu afastamento com o presidente da República — abandonaria suas próprias aspirações presidenciais em benefício das pretensões do antigo ministro de Getúlio Vargas.

Munhoz

Enquanto isso, muito discretamente, chegou ontem à noite ao Rio, o governador Munhoz da Rocha, cujo nome serviu de bionho à aclamação Aranha, trazendo como cofre uma declaração oficial da UDN do Paraná de que é favorável à sua candidatura.

Jango

O sr. Jango Goulart continua sendo esperado no Rio na próxima semana, devendo receber ainda hoje.

(Conclui na 2.ª página)

Adiada a eleição de Prefeito para São Paulo

O TSE em sua reunião de ontem deu provimento ao recurso interposto pelo PSP contra a decisão do Tribunal Regional de São Paulo que havia fixado o próximo dia 27 para a realização das eleições destinadas a escolher o Prefeito da capital bandeirante.

A decisão do TSE foi no sentido do TRE paulista marcar uma nova data para o pleito, em prazo não inferior a 60 dias, a contar da nova fixação. O desembargador José Duarte votou negando provimento ao recurso, enquanto que os srs. Cunha e Costa e Cunha Vasconcelos se manifestaram pela realização das eleições a 3 de outubro próximo.

NA BÔLSA, ONTEM



— Foram arrematados perto de 100 milhões de dólares — eis o que informou o Presidente da Bolsa, sr. José Willensens, que é visto na fotografia falando ao DIÁRIO CARIOCA

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Ludovico Giannastasi, conhecido no Estado do Rio sob a alcunha de "Viúvo da Lapa", depois de ter passado quatro anos sob os ordens do coronel Barcelos Feio sem trabalhar, apesar de ser tesoureiro da Caixa Econômica do Estado do Rio, está se agarrando com proceres udenistas para obter do sr. Mario Guimarães sua permanência em Niterói...

... QUE os representantes da oposição em Sergipe continuam a manifestar suas apreensões quanto aos rumos do governo Leandro Maciel, em face de certas ocorrências que vêm ali se registrando...

... QUE, sondado sobre a possibilidade do lançamento da candidatura do sr. Osvaldo Aranha pelo PTB, como candidato de união nacional, o coronel Juraci Magalhães concordou entusiasticamente com a sondagem e a sugestão...

Vitorino: "quem foi derrotado foi o regime democrático"

Plenário do Senado

Quase ao fim da sessão de ontem o sr. Vitorino Freire ocupou a tribuna, para rebater o noticiário de alguns jornais, que apontaram recente decisão do Superior Tribunal Eleitoral, mandando computar votos impugnados de um Município, como uma derrota do líder político maranhense, de que resultou a eleição de um antagonista para a Assembleia Estadual.

O orador frisou que com a validação "daqueles votos fraudulentos", não fora ele o derrotado, mas "as instituições democráticas e a própria lei eleitoral". O sr. Vitorino Freire acrescentou que o seu prestígio estava intacto, e que daria essa prova nas eleições do corrente mês, quando os seus correligionários mandariam para o Senado a figura do sr. Assis Chateaubriand.

RAZÃO DA ESCOLHA

O senador pelo Maranhão rebateu, também, a acusação de que a escolha do sr. Chateaubriand para a senatária maranhense consistia numa barganha política. "A indicação do nome do sr. Assis Chateaubriand para o Senado", disse — "preludia a necessidade de mandar de volta ao Senado um grande soldado do PSD corrigindo um erro do eleitorado paraibano".

Barganha, frisou o sr. Vitorino Freire, fora o que ocorreu na eleição do substituto do sr. Clodomir Cardoso, quando depois de ter aceitado a ideia de um candidato de conciliação, acabou, mesmo o nome de um adversário, as oposições coligadas romperam todos os entendimentos, indicando um nome de luta.

SOMULA DA SESSÃO

— Aberta a sessão às 14.30 horas, sob a presidência do sr. Nereu Ramos, lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Unidade das bancadas do PTB

O sr. Fernando Ferrari defendendo a unidade da bancada trabalhista de que é o líder, encaminhou ontem à Mesa da Câmara para que fosse publicada no "Diário do Congresso" a seguinte comunicação:

"Senhor Presidente: Havendo a impressão noticiada esta manhã que a Bancada trabalhista não apresentava unidade ao encerrar o problema da composição da mesa diretora das Comissões técnicas da Câmara, tanto que o seu líder desistiu de comparecer ao plenário, a presidência da Comissão de Finanças e que estava sendo esta reclamada pelo deputado Nelson Omega, venho por desmentido absoluto a esta versão."

A Bancada trabalhista não teve nenhum problema, nem seus componentes tiveram qualquer pretensão de natureza pessoal, ou que desrespeitasse as presidências ou vice-presidências das Comissões. O Partido Trabalhista Brasileiro foi o primeiro partido a indicar os seus membros para as várias comissões técnicas de acordo com o Regimento, e desde o início sua liderança agiu apenas no sentido de respeito ao Orçamento e da proporcionalidade referida na Constituição e aos interesses comuns do Legislativo. Agindo dentro destes princípios a Bancada do PTB, fiel aos compromissos assumidos, como atestam unanimemente os nobres líderes de outras bancadas, somente teve em mira a harmonia geral e o prestígio dos órgãos técnicos. A Bancada trabalhista não apresenta qualquer divergência e sente-se satisfeita em ter contribuído para que aquela não lavrasse no seio de outras agremiações de nobres e dignos representantes do povo.

Trabalhistas de Minas definitivamente ao lado de Juscelino

POLÍTICA ESTADUAL

BELO HORIZONTE, 4 (Asap). — Em sua reunião de hoje à noite, o PTB tomou a sua posição definitiva em face da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República. O nome do governador mineiro será levado à direção nacional petebista, para que a Convenção Nacional seja realizada antes do dia 31, conforme fora programado.

ESTEVE COM O JUSCELINO O GENERAL JAIME ALMEIDA

BELO HORIZONTE, 4 (Asap). — O Governador do Estado, sr. Juscelino Kubitschek, recebeu ontem, no Palácio das Mangabeiras, o general Jaime Almeida, que ali foi a fim de uma visita de cortesia ao chefe do governo e lhe comunicar a sua investidura no comando da 4.ª DI. O sr. KUBITSCHKE EM SAO PAULO.

S. PAULO, 4 (Asap). — Confrontando-se que o Governador de Minas só virá a esta capital depois do dia 12 do corrente. Não tem fundamento, portanto, as notícias de que o sr. Juscelino Kubitschek participaria de um comício a ser realizado, depois de amanhã, em uma praça desta capital.

O PSD PERDEU DOIS DEPUTADOS

FORTALEZA, 4 (Asap). — Faltando apenas 10 urnas, verificou-se que o PSD perdeu dois dos seus deputados — os srs. Antônio Custódio de Azevedo e Wilson Roriz, em cujo lugar foram eleitos no pleito suplementar os srs. Osiris Pontes e Jery Eriza. O PTB e o PSD, mas teve a votação da UDN, sob a condição de prestar apoio ao governo do sr. Paulo Sarazate.

EXCLUÍDO O PSD

BELEM, 4 (Asap). — O governador Zacarias de Assunção mantém

5 de Março

Diário de um Reporter

CARLÉSSO

SIM E NÃO E NÃO E SIM

O sr. Paulo Abreu, que acompanhou o sr. Jânio Quadros à Europa, procurou o reporter Benedito Coutinho, especialmente para lhe dizer que considera o Governador de São Paulo um homem estranho. E explicou-se: "quando ele diz sim é não e quando ele diz não é sim".

UM TIRO SO

O sr. Jango Goulart, conversando com um correligionário no Rio Grande do Sul, observou-lhe que a posição do PTB é semelhante à de um cidadão que tem na mão uma espingarda e pela frente o inimigo. Acontece que a espingarda tem apenas um tiro.

UMA POSIÇÃO ASSUMIDA COM ÊXITO

O cronista Rubem Braga definiu sua posição política com um achado que vem tendo a maior repercussão nos meios intelectuais: contra o golpe e a favor dos golpistas.

DANTON E LACERDA VOLTAM A SE ENCONTRAR

Tendo permanecido por mais hora, há alguns dias, no recinto da Câmara, um ao lado do outro, os srs. Carlos Lacerda e Danton Coelho voltaram a se encontrar ontem, quando ambos voltavam de São Paulo. A viagem de volta realizou-se no mesmo avião, de São Paulo. A viagem de volta realizou-se numa cadeira e sentando-se o diretor da "Tribuna da Imprensa" numa cadeira e o diretor da "Última Hora" na cadeira imediatamente a retaguarda.

Munhoz admite a sua candidatura: "seria uma honra"

O governador Munhoz da Rocha chegando, ontem, ao Rio, declarou aos repórteres que o indagaram sobre a sua candidatura à Presidência da República: "seria uma honra".

Acrescentou o Governador do Paraná que não tem mantido contato com os líderes udenistas em torno da possibilidade do seu nome vir a ser um denominador comum dos partidos que se opõem à candidatura do Governador de Minas, e que tem estado posto a par dos acontecimentos através dos jornais.

A MISSÃO DOS PARTIDOS

Disse o sr. Munhoz da Rocha que a missão principal dos partidos é a de disciplinar o voto e, por isso, é imprescindível a qualquer candidato a um leste partidário respeitável.

POSIÇÃO DOS UDENISTAS PARANENSES

O coronel Paulo Soares que é um dos líderes da UDN paranense é um dos articuladores mais entusiásticos da candidatura a Munhoz, tem estado em constantes conferências com os círculos políticos e, ainda, anteontem, conferenciou demoradamente com o ministro Marcondes Filho.

Ontem, o líder Afonso Arinos recebeu, dos seus correligionários do Paraná, o seguinte telegrama:

"CURITIBA — Paraná — Líder Afonso Arinos — Palácio Tiradentes Rio. Deputados Estaduais UDN momento se processam entendimen-

PRECAVIDO



Munhoz disse apenas sobre suas candidaturas: "seria uma honra"

Conferência sobre trens suburbanos

"Trens elétricos de subúrbio do Rio de Janeiro", é o tema da conferência que será proferida pelo engenheiro Jair Rêgo de Oliveira, diretor da Central do Brasil, na próxima segunda-feira, dia 7, no auditório do Departamento de Estradas de Rodagem, na Av. Presidente Vargas, 522.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Couto Filho continua o empreguismo

O governador do Estado do Rio, sr. Miguel Couto Filho, continua mantendo a sua média de nomeações inúteis (uma por dia, desde que assumiu o governo), aliás, agora, um pouco melhorada com as nomeações publicadas no "Diário Oficial" do dia 3 do corrente.

Sabe-se que é propósito do sr. Miguel Couto, como único meio de atender às solicitações de empregos dos seus correligionários, preencher todas as vagas existentes na Administração, e criar outras, logo que a Assembleia se reúna, por meio de reestruturações.

AS NOMEAÇÕES
As nomeações inúteis do dia 3, foram as seguintes: Dalcides Silva Neco (Oficial administrativo "O", provisório), Gonzalo Tramon Pimentel (Bibliotecário "L", interino), Nílza Couto Melzer (Almoxarife "L", provisório), Marcos Luiz da Cunha (Escriturário datilógrafo "P"), Regina Pedreira de Morais (Estatístico auxiliar "M", provisório), Georgeta David Sayah (Estatístico auxiliar "M", provisório), Flávio Monteiro de Barros (Técnico de Educação "Q", provisório), Rosa Quintela Basti (Oficial administrativo "P", substituta), Wolnido Artur Bieudo (Técnico de Educação "R", provisório), Francisco Simões Barroso (Técnico de Educação "L", substituto), Lúcia Soeiro Pinto (Assistente de Pesquisa Educacional, "P", interino).

Depois da enxurrada de nomeações que punhamos há dias e das que divulgamos hoje, todas elas caracteristicamente inúteis, porque preencheram vagas que poderiam, sem nenhum prejuízo da administração, permanecer desocupadas, o sr. Miguel Couto, deu a público uma nota oficial, afirmando que o Governo acabava de estabelecer planos para a compressão de despesas. Sustar o pagamento de compromissos anteriores a 31 de janeiro do corrente ano; rezer os orçamentos de cada Secretaria, com o objetivo de indicar aquelas que podem ficar sem execução, sustar a execução de obras novas, suspender, durante o prazo de um ano, nomeações para cargos iniciais, não existe mais nenhuma vaga.

Isto significa que, em consequência da política empreguista adotada em larga escala pelo ex-governador Amaral Peixoto e seguida até agora pelo atual, sr. Miguel Couto, o Estado suspenderá o pagamento de "exercícios findos", e deixará de dar início a determinadas obras, além das previstas no orçamento. Acontece que, se o Governo demitisse todos os funcionários provisórios, interinos, substitutos, sem admitir novas nomeações, faria uma economia de dezenas de vezes superior àquela que pretende fazer, deixando-o, na realidade, no corrente exercício, uma série de obras de interesse público.

Novo Convênio de Cooperação Econômica entre o Brasil e o Chile

Comunicamos o Departamento Econômico e Consular do Itamarati "Animados pelo propósito de ampliar e de fortalecer as relações econômicas e comerciais entre os dois países, os Governos do Brasil e do Chile iniciaram desde algum tempo entendimentos a fim de preparar a assinatura de novo acordo comercial, destinado a substituir o Convênio de Cooperação Econômica firmado em 1947, que já não atende às necessidades do intercâmbio entre os dois países.

A experiência colhida nos últimos anos trouxe contribuições valiosas para a elaboração de novo acordo em bases mais amplas, que permitissem o incremento das relações econômicas e comerciais desejadas pelos dois Governos.

Dentro deste espírito, o Governo brasileiro tomou a iniciativa de denunciar o referido Convênio de Cooperação Econômica.

Aumento de trabalho na Prefeitura
O prefeito, em ato de ontem, reabre o antigo horário do expediente dos serviços administrativos das repartições municipais, que parará a ser de seis horas de duração entre 11.30 e 17.30, exceto aos sábados, cujo horário será de 9 às 12 horas.

Para isso foram revogados os decretos 9.522, de 27 de dezembro de 1948, e o de número 12.239, de 1.º de setembro de 1953, os quais estabeleceram o expediente de 5 e me-

PRESIDENTE DO C. DE PESQUISAS



Perante o Ministro da Justiça, sr. Marcondes Filho, tomou posse, ontem, no cargo de Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas o engenheiro José Batista Pereira, membro do Conselho daquele órgão científico e professor de Tecnologia, da Universidade de Pórtio Alegre. No decorrer do ato de posse falou o titular da pasta da Justiça, destacando a importância das investigações científicas que se desenvolvem na atualidade e a necessidade em que se vê o Brasil de acompanhar os constantes progressos no campo da física nuclear. O professor Batista Pereira, agradeceu, disse que não medirá esforços para corresponder, no novo posto, à confiança governamental. Estiveram presentes ao ato de posse o coronel Ernesto Geisler, representante do Presidente da República, o coronel Jordão Ramos, Ministro da Viação, funcionários do Ministério da Justiça e do Conselho Nacional de Pesquisas e grande número de amigos do empossado. (Foto AN)

Eleitos os presidentes das Comissões de Economia e Finanças

COMISSÕES DA CÂMARA

Foi finalmente eleito, ontem, o Presidente da Comissão de Economia, sendo escolhido para o posto o deputado Daniel Faraco, do PSP, indo para as duas vice-presidências os srs. Rômulo de Almeida (PTB) e Dias Lins (UDN), evitando-se ao mesmo tempo a renúncia do líder Gustavo Capanema, com um novo acordo, mediante o qual ficou ultrapassada a crise que se vinha arrastando há alguns dias.

Em virtude do novo acordo, coube ao PTB de S. Paulo a Presidência da Comissão de Finanças, na pessoa do sr. Nelson Omega, eleito, também, ontem à tarde. Para as vice-presidências foram escolhidos os srs. Odilon Braga (UDN) e Monteiro de Barros (PSP).

ESTABELECIDAS AS NORMAS DE TRABALHO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Foram aprovadas ontem as normas de trabalho da Comissão de Constituição e Justiça. O órgão técnico ficou dividido em duas turmas, sendo a primeira encarregada apenas para eleição do presidente e vice-presidente, e a segunda para questões de ordem relacionadas com a Constituição, direito e deveres do mandato em geral, perda do mandato, do deputado suspensão de imunidades, concessão de licença para passar deputados, criação de comissão especial, precedência de votação contra o Presidente da República e Ministros de Estado, e transição de convenção com nações estrangeiras.

NOVA COMISSÃO QUE SE INSTALA

Instalou-se ontem, escolhendo o sr. seu presidente e vice-presidente, a Comissão de Valorização

Arinos reclama a iniciativa da "união nacional"

Plenário da Câmara

O sr. Afonso Arinos reclamou, ontem, para si, a iniciativa de haver proposto a união das forças políticas do país, relembrando que foi o dia maior da sua atividade parlamentar, o 24 de agosto, que lhe coube, com o prosseguimento da luta política no país que o prosseguimento da luta política não seria nem razoável e muito menos patriótico.

— Não desejamos a unanimidade que é o contrário da união; o que procuramos é a convergência dentro da igualdade: é a paz, foi a principal afirmação do líder udenista, na defesa da tese de união nacional.

O MEMORIAL DOS PROFESSORES MINEIROS

O discurso do sr. Afonso Arinos, exceto ligeiras intervenções dos seus correligionários e de um aparte do sr. Carlos Lacerda, censurando a omissão do ex-ministro Sebastião Fernandes, do ministro Teixeira Lott da pasta da Guerra e do próprio Presidente Café Filho nos acontecimentos de 24 de agosto, foi um discurso sem uma só intervenção dos presidentes da Câmara e do Senado, para o debate franco e amplo.

Antes de entrar na tese da união nacional, para explicá-la, o sr. Afonso Arinos fez longa referência ao memorial dos professores mineiros, do qual disse ser "uma página memorável", e contra a qual uma candidatura que se enfiava das lentidões dos aplausos comprados". Acrescentou que os professores de Minas deram a sua palavra de ordem ao país para que "não os confundissem com a ciganagem".

O político e o intelectual. Confessou o líder da UDN que na sua vida, sempre se esmerara para conseguir um escritor e que "em política, modesto", era, também, nesta condição, que falava para explicar-se aos seus amigos — e citou três: Tristão de Alaiade, Sobral Pinto e Gustavo Corção — comportamento do intelectual — prosseguir — não encontra correspondência no político e é necessário uma compreensão mais profunda da atividade política para ver que, sem as acomodações e as transigências, não se conseguiria que sobreviva e se aplique a essência dos princípios que isoladamente ou em grupos prevaleçam.

Citou Bernanos, o sr. Afonso Arinos, quando o escritor francês num dos seus encontros lhe revelou que "um homem livre, era por isso mesmo, um solitário. O político — completou o orador — era, ao contrário do intelectual, solidário.

DENÚNCIA DE UM CRIME

No início do discurso, o sr. Afonso Arinos procedeu a leitura de um telegrama do ex-deputado Antonio Peixoto e, assinado, também, por outros proceres da UDN mineira, protestando contra o antigo corpo da Lei Orgânica do Distrito Federal. O sr. Arinos deu o seu testemunho pessoal que, uma vez, ele próprio, estivera no Município de Joazeiro, e verificara que o delegado de polícia era um apaixonado e um criminoso e que se estarcera dele lá permanecendo com a complacência das autoridades mineiras, pois, numa zona fronteiriça do Estado (Minas-Bahia) devia haver, naturalmente, mais fiscalização e maior empenho em punir os desordeiros e os criminosos, e em preservar a ordem.

A CENSURA
O deputado Menotti Del Picchia, com o apoio do sr. Vieira de Melo, defendeu que o Serviço de Censura é uma tarefa que se enquadra perfeita e logicamente dentro dos objetivos do Ministério da Educação e Cultura, jamais como uma repartição policial, entregue a pessoas incompetentes ou incapazes para exercer, com as intenções da lei, os encargos do serviço.

SOMULA DA SESSÃO

Presidência do sr. Carlos Luz e José Guimarães. Prestou compromisso regimental o novo deputado mineiro, sr. Francisco Campos, que nas suplementares deslocou o sr. Plínio Ribeiro.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)
CONTAS POPULARES A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

FUI EUI



Arinos reclamou, ontem, a iniciativa da "união nacional"

Contra a nomeação de um político para o Liceu Nilo Peçanha

A propósito da nomeação do sr. Darso Coimbra, suplente de deputado Estadual pelo PTB, para a direção do Liceu Nilo Peçanha, em Niterói, os professores da quinta escola de ensino, enviaram o seguinte telegrama ao governador Miguel Couto Filho:

"Niterói, 3 de março de 1955. — O sr. Miguel Couto Filho DD Governador do Estado do Rio — Palácio Itaboraí — Petrópolis — R. J. — Professores Liceu Nilo Peçanha abaixo assinados pedem venia fazer sentir V. Excia. justo anseio manter-se velha tradição estabelecida desde a criação do Liceu, de que o estabelecimento de ensino, enviado ao sr. governador, não deve ser avaliado o quanto significa para o Liceu ter a sua frente elemento probro de incontestável valor e integrante quadro magistério secundário pt. Saudações. (Ass.) José Victor Delamaré, José Inácio de Araújo e mais 53 assinaturas, todas de professores do Liceu."

Elimete Cardoso

uma nova grande atração da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

CANTANDO TODAS AS SEGUNDAS FEIRAS ÀS 20.30 HORAS numa gentileza da

pura... diferente... cristalina!

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO RHUM CREOSOTADO

Representante exclusivo no Distrito Federal: Distribuidora Química ERAL Ltda. Rua Juan Pablo Duarte, 36-B - Loja

Diário Carioca

Director Presidente: Herculano de Carvalho Junior
Director Redacção: Herculano de Carvalho Junior

Fundado em 17 de Julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 5 DE MARÇO DE 1955

A nossa opinião

Desunião e desespero

A "união nacional", pelo que se viu das etéreas considerações com as quais o sr. Afonso Arinos deslumbrou ontem o noviciado parlamentar de provincianos mal chegados à corte, continua a especular sobre hipóteses metafísicas, quando as pessoas que a defendem são pelo menos gente de boa fé. Quando não, já se sabe o sentido sofisticado da argumentação desenvolvida que, sob a aparência de promover o congraçamento da família brasileira, se empenha apenas, na realidade, em criar condições para as chamadas soluções salvadoras, ou seja, para o golpe.

Já dissemos daqui mais de uma vez que essa cortina de fumaça levantada pela "intelligentia" neo-ditatorial esconde a profunda fragilidade da articulação udenista, incapaz de superar as dificuldades de um acórdio de vontades e interesses, para encaminhar, em termos legais, uma solução razoável de unidade. E' precisamente essa sensação de impotência que leva tantos próceres da UDN ao desespero, com suas consequências inevitáveis.

E' em face da manifesta impossibilidade de congraçamento das diversas facções e grupos que constituem aquilo que por conveniência de linguagem se chama de frente anti-Juscelino, que udenistas, pessedistas dissidentes e outras dissidências, se empenham em desvirtuar o problema sucessório, certos de que, para eles, a única maneira de impedir a vitória popular do sr. Juscelino Kubitschek é tornar impossível a disputa do poder nos termos previstos pela Constituição e sob o espírito da legalidade democrática. A consciência da própria fraqueza conduz os corifeus do antijuscelinismo a posições puramente negativas, seja na tentativa de fixar todas as suas atenções na tarefa de torpedear os entendimentos do PSD com as demais agremiações, seja, para os menos escrupulosos ou para os mais cínicos, no esforço de incitar descontentamentos, facciosos a reações radicais.

Não podem eles se conformar com a marcha da candidatura Juscelino Kubitschek, seja no terreno político, seja no eleitoral. A evidente tendência do PTB, do PR e de outras agremiações de se comporem com o candidato do partido majoritário tem sua correspondência decisiva na repercussão popular do movimento encabeçado pelo sr. Juscelino Kubitschek, cuja atitude de resistência à conspiração golpista e cujo espírito de harmonia com as aspirações e as reivindicações do povo são o seguro índice do êxito eleitoral. E' essa perspectiva de vitória do candidato do PSD, que a cada dia cresce e se agiganta, que se revela capaz de obumbrar inteligências habitualmente tão claras na condução dos raciocínios políticos. A inevitável vitória do sr. Juscelino Kubitschek, tão inevitável quanto previsível, é de molde a desesperar definitivamente os seus adversários, sobretudo quando se torna evidente a impossibilidade de entendimento dos grupos e facções que se rebelaram contra a vitoriosa candidatura do Partido Social Democrático.

O dilema do ambulante

Os vendedores ambulantes do Distrito Federal atravessam no momento um instante conturbado das suas vidas obscuras, mas honestas. E' que a Secretaria Geral do Interior e Segurança, ao arbitrio da qual está entregue, no plano administrativo, a sorte do seu comércio transiente, resolveu colocá-los num dilema difícil, porém capaz de ser resolvido por este binômio impossível: não é permitido vender parado e é impossível vender andando.

A verdadeira intenção do importante órgão municipal, ao proibir os vendedores ambulantes de estacionar, ninguém conhece, tanto são difíceis os caminhos da sua sabedoria. Parece, entretanto, que os hermenêutas da Secretaria, num rasgo de interpretação jurídica, houveram por bem chegar à conclusão de que os vendedores podem ser comparados às coisas móveis (pois como ambulantes pagam impostos) e não a imóveis (pois como ambulantes não pagam impostos). Ora, como todo mundo sabe, para os imóveis os impostos são pagos. Daí a conclusão de que um ambulante parado é um comerciante desleal da casa de comércio da esquina, não vai mais que um passo. E foi esse o passo que os hermenêutas deram.

A verdade, porém, é que os vendedores ambulantes, como neste momento já friso o seu diretor-redator chefe, Danton Jobim, são personagens obrigatórias de todas as capitais do mundo, onde a complicação da vida cria a série interminável de burocracias que tornam o seu comércio, mais do que possível, natural.

Enquanto prevalecer, porém, a tese municipal, o Departamento de Fiscalização da Secretaria Geral do Interior e Segurança deverá prosseguir no seu trabalho "sui-generis" de não permitir que os vendedores ambulantes pensem em vender, seja para vender uma barbatana deitada à beira de um cidadão honesto ou um sorvete a uma criança com sede. E toda essa vigilância mantida através de uma milícia de guardas municipais, significativamente conhecida como "rapa".

A censura

O discurso do sr. Menotti del Picchia pronunciado, ontem, na Câmara Federal, é a primeira manifestação de um delegado da opinião nacional contra o arbítrio da censura no Brasil que às vezes segue, manhosamente, às vezes brutalmente, o surto das manifestações artísticas que vem sendo denunciado em diversos países do mundo pela imprensa.

O estabelecimento das "áreas de silêncio" — dos assuntos proibidos — é, em princípio, uma imposição odiosa e violenta, que sómente a nenhuma vigilância sobre o assunto vem permitindo até agora. A estrutura do órgão que faz a censura de espetáculos públicos no Brasil, assim como o seu Regulamento, foram elaborados durante a ditadura, naturalmente sem qualquer preocupação do respeito às liberdades constitucionais preconizadas mais tarde pela Constituição de 1946. A imprensa, à medida que as arbitrárias decisões dos censores surgiam, coube denunciar a irregularidade da situação, que agora reflete no Congresso. Ao Ministério da Justiça e ao Chefe de Polícia, compete examinar a questão e submeter uma solução aos legisladores para a necessária reforma.

Ao tempo da reforma administrativa, o deputado Afonso Arinos apresentou uma sábia emenda, transferindo o Serviço para o Ministério da Educação, que é o Ministério de direito para gerir o assunto. A emenda não vingou porque uma maioria obediente a vícios antigos seguiu as ordens superiores, que eram de preservação de honras e privilégios para o cargo de censor como os quais o Governo apresentava ou retribuía favores políticos.

Manifestando-se lautamente sobre as complicações do trânsito, sobre a deficiência do aparelho policial para a prevenção ou repressão ao crime, o coronel Côrtes ignorou o problema da censura, embora conhecendo as críticas ao Serviço que lhe é diretamente subordinado. Se esta omissão perdura, o atual Chefe de Polícia assume voluntariamente a sua demissão de uma fé de ofício que lhe rendeu o crédito desfrutado perante a opinião pública, e suas repelidas afirmações de respeito às instituições passam a ser uma farsa encenada propositalmente para ridicularizar o respeito que se deve à Constituição do País.

A TÉCNICA DA ABSORÇÃO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



POUCOS mistérios terão parecido tão impenetráveis, aos espíritos desprevenidos, quanto o das razões que teriam ditado o debate aumento da gasolina e a consequente batalha, que se anuncia, entre a SUMOC, que determinou a medida, e a COFAP, que vai proibir seus efeitos práticos. Esta semana, ainda, ouvimos a um homem público dos mais eminentes, que não conseguia entender o que pretendiam, com isso, os dirigentes da nossa economia. Entretanto, era tão fácil o diretor executivo da SUMOC, sr. Otávio de Buihães, em poucas palavras pôs tudo em pratos limpos, e a providência tornou-se cristalina, em suas intenções e seus resultados.

Pagar mais caro, já que se compra pouco

O caso é simples, claro como água. Trata-se de combater a inflação, como complemento da política de restrição do crédito que vem sendo adotada pelo Governo. Com êxito, informa o sr. Otávio de Buihães, que mostra como "o sistema bancário em seu conjunto, acusa, de novembro em diante, uma tendência para a estabilização do saldo dos empréstimos bancários" conforme indica o quadro que apresentamos e cujos dados foram ontem publicados neste jornal. "No mês de fevereiro... verifica-se uma tendência de redução, relativamente à janeiro".

As coisas, por esse lado, iriam, pois, muito bem, se não fosse o dano do comércio exterior, que entra no brinquedo para atrapalhar. Estava entrando aí, através do comércio exterior, explica-nos a Superintendência da Moeda e do Crédito. Como? Da seguinte forma: a queda nas exportações provoca a diminuição das receitas no exterior (até aí, morreu o Neves, diga-se de passagem).

Nada sobre as revelações de Churchill

JEAN LAGRANGE

WASHINGTON — As declarações de Winston Churchill feitas nos Comuns e em que revelava os seus esforços, brutalmente interrompidos pela desconfiança e tendo em vista uma conferência dos Três em 1953, não constituíram objeto de comentário algum dos círculos autorizados de Washington. Observa-se contudo que a posição norte-americana não mudou após o discurso do primeiro ministro britânico na "Primrose League", no dia 30 de abril de 1954, e no qual deixava transparecer a sua intenção de conferenciar com Malenkov.

Os Estados Unidos não vêem qualquer possibilidade, atualmente, de realização de uma conferência no mais elevado escalão. Permanece como condição preliminar a qualquer conversação a ratificação dos Acordos de Paris. Somente então seria possível procurar sinais de boa fé no interlocutor soviético. Existe a recusa, em Washington, de refazer a experiência de Berlim. Mas se poderia explorar os caminhos que pudessem levar à semelhante conferência. A reunião da subcomissão de Desarmamento em Londres poderia constituir a primeira oportunidade para a União Soviética fazer um gesto, pois que, segundo o general Eisenhower, todo plano de desarmamento deve ser assinado pela boa fé recíproca. (AFP).

EFEMÉRIDES

5 DE MARÇO

1862 — Morre, no Rio de Janeiro, Conrad Jacob de Niemeyer, militar e engenheiro. Combateu em Pernambuco os revolucionários de 1817 e 1824, tendo recebido das mãos do general Lima e Silva a medalha de distinção. Presidiu a Comissão Militar que julgou os implicados na Confederação do Equador.

Movimenta-se a "Big Boite" de Quitandinha

Como vem acontecendo há três meses, a "Big Boite" do Hotel Quitandinha, lá terá esta semana mais duas grandes atrações para os frequentadores das férias de semana no alto da serra. Desta feita estarão Bárbara Martins recentemente eleita Primeira Princesa do Rê-dito e um humorista que constituirá uma grande surpresa. Quem será? E este fim de semana promete um movimento fora do comum, pois, além de tudo está funcionando a exposição de flores e frutos, o que leva ao Hotel Quitandinha cerca de 20.000 pessoas.

75 aniversário da Associação dos Comerciantes

Na próxima segunda-feira, a Associação dos Empregados no Comércio comemorará o 75.º aniversário de sua fundação estando merecidas várias solenidades cívicas a fim de festejar aquela data.

As 10 horas da manhã, numa solenidade simples, será hasteado o pavilhão da Associação, na sua sede social.

A diretoria recém-eleita da AEC convida todos os consócios e amigos para comparecerem aquela solenidade.

sagem). Mas, isto é apenas o ponto de partida de um raciocínio esclarecedor. Calem as receitas no exterior, mas o preço interno do café se mantém, do modo que "o suprimento do poder de compra interno do cruzeiro não varia muito, embora extensamente estijamos sofrendo consideráveis prejuízos, que se refletem na falta de importação de mercadorias". (Quem vê, pensa que o Governo adora a importação de mercadorias, não é verdade? Pois, experimente, para ver uma coisa...) Mas, voltando ao assunto: "Em outras palavras, os produtores nacionais recebem cruzeiros como se houvesse uma exportação normal; mas a economia, no seu conjunto, sofre substancialmente do suprimento de mercadorias, pela falta de importação. Esse fato exige medidas ainda mais drásticas no combate à inflação".

Medidas drásticas no combate à inflação? Quais? "Enquanto não se conseguir acelerar o esvaziamento do café para o exterior, é de urgente e imperiosa necessidade provocar maior absorção dos meios de pagamento. Daí o recurso — a elevação do preço dos combustíveis líquidos — que desempenha um papel de arrecadação tributária, que vai pesar sobre contribuintes, muitos dos quais, no interior do país, estão recebendo meios de pagamento sem a contrapartida da exportação. Por esse meio que, à primeira vista, parece inflacionário, porque aumenta o curso dos transportes, obtem-se, de fato, um processo de excepcional vantagem na redução dos meios de pagamento, sem necessidade de forçar-se novas restrições do crédito".

Como engrossar o mingau? O problema, portanto, em linguagem vulgar, é que há muito

dinheiro por aí dando sopa. O Governo, que insiste em impor, às vezes, ou as submete a condições proibitivas, no declarado intuito de poupar divisas, por outro lado, e ao mesmo tempo, lamenta que se esteja importando tanto pouco. Então, compensa a "substancial redução" no suprimento de mercadorias por um processo genial: obrigando-nos a pagar mais caro pelo que importamos, pois, assim mesmo, importando pouco negaremos muito, e o resultado é o mesmo, acha a SUMOC, embora talvez "o senso de mesmo modo a Nação".

Aos outros, o que ocorre, de saída, é indagar se não seria o caso de resolver mais completamente o problema passando do combustível líquido, não para a 3.ª, mas para a 5.ª categoria, na qual os gêlos já chegaram a 400 cruzeiros. Os efeitos benéficos seriam, certamente, mais acentuados. A absorção dos meios de pagamento mais rápida e completada pelos sucessivos aumentos de preços internos, de salários, inclusive, que absorveriam outro tanto, ou mais. Aí, o Governo deixava de emitir e o meio circulante seria trazido a uma posição favorável, em relação às necessidades de pagamento. Em vez de engrossar o mingau com farinha, que é bom, o sistema adotado é o de reduzir a farinha, mas em compensação forçar cada um a beber mais água, do mesmo caldinho ralo. Este plano é dos mais extraordinários de que há notícia. Em todo caso, ele nos permite esperar um resultado que compensaria tudo.

Como a COFAP se mostra disposta a resistir e a brigar, bem poderia acontecer que, tal como no duelo das cobras, cada uma, SUMOC e COFAP, engolissem a outra, o que representaria a salvação do Brasil.

A OPINIÃO DO LEITOR

Reforma da legislação eleitoral brasileira

O LEITOR Gastão Gomes Leite, na carta abaixo, comenta um artigo do nosso colaborador Maurício de Medeiros, sobre a projetada reforma da legislação eleitoral do país, já em trânsito pela Câmara dos Deputados. A carta, dirigida ao sr. Maurício de Medeiros, é a seguinte:

"Leitor assíduo de seus maravilhosos e instrutivos artigos no DIÁRIO CARIOCA, não me podia passar despercebido, o que foi publicado no número de ontem, no qual V. Sa. tratava de um projeto apresentado pelo sr. Carlos Lacerda, visando a momentosa e indispensável questão de modificação da Lei Eleitoral, responsável em grande parte pelos desastres morais nos últimos pleitos. Não conheço o projeto do sr. Carlos Lacerda e só vim a ter ciência do mesmo pelo artigo citado, no qual, afirma V. Sa. ser inexequível praticamente, a submissão do alistado a uma prova de leitura no interior do Brasil.

Sinto não ser da opinião de V. Sa. e, residente como sou há mais de 25 anos no interior, penso, poder esclarecer em parte essa questão na qual se tornará perfeitamente exequível nesse particular o projeto do conhecido jornalista e deputado que, se transformado em lei, muito virá beneficiar o processo eleitoral em nossa terra. Será igualmente de grande alcance a exigência do retrato nos títulos eleitorais para identificação do eleitor e, como diz acertadamente V. Sa., "não há raciocínio do Brasil onde não haja um fotógrafo capaz de preparar um retrato de 3x4 para ser colado no título".

Quanto à exigência de submeter o alistado a uma prova pelo menos de leitura, não vejo dificuldade alguma em colocar-se em prática essa sanadora medida no interior do Brasil, pois, em cada distrito brasileiro existem funcionários federais de concurso, assim como elementos de real valor moral e apolíticos que poderão constituir as bancas examinadoras que fornecerão um certificado que será enviado, acompanhado dos respectivos Certificados, ao Juiz Eleitoral da Comarca. O Juiz Eleitoral, sem mais delongas, o título eleitoral, remetendo-o à banca examinadora que fará entrega do mesmo ao eleitor depois da indispensável assinatura.

As bancas examinadoras distritais seriam nomeadas pelo Juiz Eleitoral e fariam parte das bancas de preferência, os funcionários federais residentes no local ou elementos outros de reconhecida competência, o que seria facilitado para os Juizes que conhecem quase todos os residentes em sua Comarca.

Os membros dessas bancas receberiam como gratificação, importâncias mínimas fixadas em lei pelo seu trabalho e função.

manhã ou à noite, visando semear os afazeres diuturnos de seus membros, o que poderia ser pela manhã ou à noite, visando sempre em atender o maior número de alistados. Seria um trabalho fácil e constante, estando sempre em funcionamento o alistamento que não se encerraria. A própria lei poderia instituir o título de eleitor como "identidade", obrigando a todo cidadão a possuí-lo e citá-lo nos requerimentos dirigidos a qualquer autoridade federal, estadual ou municipal, assim como constar

o mesmo dos assentamentos de todo trabalhador nas empresas particulares e as eleições em que votou, ficando o empregador sujeito à penalidade pesada na falta do cumprimento legal.

Infelizmente, em nossa terra existe a necessidade de obrigar certos cidadãos ao cumprimento de seus deveres cívicos, o que é realmente lamentável. Penso, portanto, pela simples exposição feita, que o projeto do sr. Carlos Lacerda é perfeitamente exequível e suponho que, realmente virá muito beneficiar o nosso processo eleitoral, pois, suprirá falhas por todos reconhecidas e proclamadas e sendo perfeitamente exequível na prática, penso que não devemos perder essa oportunidade de experimentá-la nas próximas eleições, pois, tal processo facilitaria o alistamento que poderia ser feito em todo o Brasil em menos de 90 dias, caso a nossa Imprensa Nacional fornecesse o material indispensável. As próprias mesas receptoras teriam, o seu trabalho simplificado, pois os compareceriam às mesmas eleições alfabetizados e não os que levam mais de 10 minutos para assinar os seus nomes".

LONDRES (B.N.S.) — Ao contrário do que se passou na Inglaterra e do sindicalismo, que nasceu e se desenvolveu numa atmosfera de luta, os sindicatos dos territórios não-autônomos têm vindo desde a sua introdução da proteção das leis e foram ajudados de várias maneiras em seu desenvolvimento.

Em comparação com os sindicatos ingleses, o movimento nas colônias está ainda na infância. No entanto, como sua ancestralidade inglesa, poderão — quando chegar a ocasião — desempenhar importante papel na política de melhoramento das condições dos trabalhadores e no levantamento do nível de vida de populações inteiras.

Há pouco menos de 25 anos, em 1930, o então secretário de Estado Lord Passfield (mais conhecido sob o nome de Sydney Webb), declarou em uma carta ao governador da Índia que o sindicalismo era uma forma de atividade social natural e legítima.

Depois veio uma legislação segundo o modelo geral da lei inglesa de 1871, que definiu o sentido da expressão "sindicato", estabeleceu o mecanismo do registro e precisou que os sindicatos não eram ilegais segundo os termos da lei sobre o trabalho. Instituiu-se para os sindicatos coloniais a obrigação de registrarem-se.

Ciência ao alcance de todos

A CIÊNCIA DA CÔR

NUNCA a cor despertou tanto interesse quanto nos tempos atuais.

Como de fato, a indústria, lançando mão de elementos químicos, pode oferecer um vasto campo de produtos onde a cor é o elemento principal.

Quer no campo de tintas, tecidos, como em outros mais artísticos, a cor encontrou um campo vastíssimo. Hoje em dia, podemos dizer que vivemos no mundo das cores.

Se foi um elemento que sempre encontrou interesse por parte da humanidade, agora entra em uma aplicação que tem tido, a cor, despertar verdadeiro entusiasmo.

Precisamos porém conhecê-la melhor, para poder empregá-la com maior certeza. Começemos, pois, por dividir as cores em positivas e negativas.

As cores positivas aumentam a ilusão de tamanho, ao passo que as chamadas negativas dão a ilusão contrária, isto é, de diminuição. As cores positivas são geralmente aquelas que correspondem às cores "vivas" ou "quentes" como, por exemplo, o vermelho, e todo o seu séquito; as negativas, "frias", são as que percorrem todas as gamas do azul, verde, etc.

As primeiras são tidas como cores excitantes, as segundas como repousantes.

A própria ciência, quando trata de psicologia, usa o elemento da cor como prova de temperamento humano, e ainda a tira de lá, proveito, para excitar ou acalmar os nervos.

Tais considerações são verdadeiras sendo provadas por diversas vezes em laboratórios. Dois objetos de igual tamanho e forma, porém de colorido diferente, um "quente" outro "frio", se colocados a certa distância provocarão sensações diferentes: o primeiro parecerá maior, o segundo menor.

PODEM tais cores poder ser combinadas, resultando daí novos elementos.

Podemos ter então combinações positivas ou subtrativas, conforme se faça os arranjos.

No primeiro caso, obtem-se adicionando raios luminosos nas cores, no segundo caso, quando

uma cor absorve mais luz que a outra.

Como exemplo, podemos citar que as combinações aditivas são aquelas usadas nos telos, quando se interpoem fios de diferentes cores, porém de brilho igual.

Entretanto, a combinação de cores é bastante conhecida e empregada por todos nós: a própria Natureza não nos mostra, pelas cambiantes de verde, que ostentam as árvores em geral.

Mesmo nas paisagens, o que mais entusiasma, ou melhor "fere" a vista é o jogo de diferentes tons de uma determinada cor.

A pele humana é um conjunto de cores, podemos dizer pigmentária aditiva.

Porém, a cor de um pigmento não é uma propriedade do mesmo, apenas, mas o efeito que esse causa em nossa visão.

Como sabemos, a mesma cor não é igual para todos os olhos humanos, pois quando vemos uma cor, também "sentimos" esta cor. Daí, talvez a preferência de uns e outros por cores diferentes.

Temos a prova nos daltonismos, que por um defeito visual não podem perceber determinadas cores, ou podem confundí-las com outras. Geralmente confundem o azul com o violeta etc.

Pagamento no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, hoje, o 12.º dia — 5.

PODER JUDICIÁRIO

Tribunal Superior do Trabalho.

Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região.

Junta de Conciliação e Julgamento da Primeira Região.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E ORGÃO SUBORDINADOS

Mensalistas: DASP — Fls. 1.105 a 1.106.

Cons. Nac. de Economia — Fls. 1.111.

Cons. Especial Faixa de Fronteira 1.120.

Cons. Emigração e Colonização — Fls. 1.123.

TABELA NUMÉRICA ESPECIAL, MENS. LEI 1.765-52.

DASP — Fls. 1.205.

Cons. Nac. de Economia — Fls. 1.211.

Comissão Esp. Faixa Fronteira — Fls. 1.220.

Cons. Imigração e Colonização — Fls. 1.223.

TRIBUNAL DE CONTAS

Mensalistas — Fls. 8.003.

Diárias — Fls. 8.004.

MINISTÉRIO DA FAZENDA:

Mensalistas — Fls. 2.101 a 2.183.

Mensalistas da Lei 1.765-52 — Fls. 2.205 a 2.287.

Pessoal Tarefeiro — Várias repartições.

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES:

Funcionários: Secretaria de Estado — Fls. 3.001.

Corpo Diplomático — Fls. 3.005 a 3.006.

Mensalistas: Departamento de Administração — Fls. 3.101 a 3.102.

Tabela Numérica Esp. Mensalistas — Fls. 3.103 a 3.104.

Departamento de Administração — Fls. 3.201 a 499.

APOSTENTADOS:

Ministério das Relações Exteriores — Fls. 4.001-4002.

Ministros do Supremo Tribunal Militar — Fls. 4.212.

Ministros do Sup. Tribunal Federal — Fls. 4.520.

Juízes e Promotores — Fls. 4.521.

DASP — Fls. 4.522.

Desembargadores do Tribunal de Justiça — Fls. 4.523.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Titulares Mensalistas e Contratos.

Várias repartições.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Pessoal, titulado.

Várias repartições.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E CULTURA

Várias repartições.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Várias repartições.

ATUALMENTE, com a indústria de tintas tão adiantada, os físicos fornecem — inúmeras combinações de pigmentos, que dão belas cambiantes.

Todavia, existem alguns princípios que devem ser conhecidos.

A cor branca, não é empregada como cor propriamente, porém, como um pigmento luminoso, pois, como sabemos, é um grande transmissor de luz.

Serve por isso para clarificar os tons escuros.

Um outro problema também, é a harmonia das cores quando combinadas.

Precisa-se de grande conhecimento, para que resulte uma bela combinação que não "fira os olhos" ou ainda melhor, não desperte um sentimento de repulsa no observador. Certo que, segundo o que já falamos, nem todos sentirão a beleza de um conjunto de igual maneira, porém, se as cores usadas forem na realidade bem combinadas, elas na certa despertarão um sentimento de harmonia.

As cores "quentes" são mais difíceis de ser empregadas em grandes superfícies, grandes extensões vermelho-vivo, dão uma impressão desagradável.

"Antigamente, apenas as cores "frias" ou as neutras, eram empregadas para cobrir paredes, ou forros, telados, etc., conservando-se as cores fortes para as pequenas, incursões com efeito de puro contraste.

Hoje em dia, entretanto, os artistas, quer artesãos, quer decoradores, usam as cores "frias" ou "quentes" indistintamente, isto é, segundo uma orientação diferente, em que se revela um vasto conhecimento da ciência da cor e seu emprego, como também do resultado obtido no sentimento humano.

Vê-se por isso, contrastes violentos, em que em outros tempos seriam de mau gosto, e que traduzem hoje em dia, um belo efeito de alegria, simplicidade e bom gosto.

Conhecendo-se as regras primárias da cor, podemos nós os leigos, usá-las, tirando grande proveito de seu emprego.

Basta para isso, que obedecemos certos princípios básicos, como por exemplo, sempre que se queira obter mais luz, num lugar obscuro, empregue cores luminosas, o laranja, o amarelo, etc., sempre que se queira o "frio" mais espaço, cores "frias", sempre que se queira um contraste maior, o campo deve ser em cor forte, bem viva, etc.

ASSIM, teremos campo para usarmos ao nosso gosto, empregando toda a beleza do colorido. Para isso basta que apreiciemos a natureza, que nos oferece belíssimos contrastes, quer no reino animal, quer no vegetal.

Socorro dos Estados Unidos à Albânia

WASHINGTON, 4 (AFP) — Em sua declaração, oferecendo à Albânia um socorro em produtos alimentícios, o presidente Eisenhower lembrou que, há alguns anos, aquela país sofreu de escassez, que não se esqueça.

"O povo dos Estados Unidos e o da Albânia, prosseguiu o presidente, são unidos por laços amigáveis, e espero que o nosso oferecimento seja aceito como uma manifestação do interesse que o povo dos Estados Unidos atribui ao bem-estar do povo albanês".

Segundo o porta-voz da Casa Branca, o Estado dos Estados Unidos, apenas uma condição para a concessão de sua ajuda: os viveres deverão ser distribuídos gratuitamente aos necessitados, sem distinção de raça, crença ou convicções políticas, como ocorreu na Alemanha Oriental, na Hungria, na Alemanha Ocidental e na Jugoslávia.

Os produtos alimentícios oferecidos pelos Estados Unidos poderão ser entregues em qualquer ponto de destino, sob o governo de Tirana, desde que o seu destino de aceitar o oferecimento americano.

Cada embalagem levará o timbre da administração americana das operações econômicas, e essa legenda, em albanês, "Dado ao povo dos Estados Unidos da América".

A título de Programa de Ajuda, o Congresso dos Sindicatos Britânicos forneceu material de escritório (fichários, máquinas de escrever, etc.) e bibliotecas de obras sobre o sindicalismo. Contribuiu para o financiamento das escolas destinadas aos sindicalistas, e organizou cursos gratuitos de correspondência. Os técnicos do Congresso dos Sindicatos Britânicos também ajudaram e ajudam diretamente os conselhos sobre questões industriais e sociais, sobre a questão de horas suplementares para Membros e as contas dos sindicatos para Santa Lúcia.

O Congresso dos Sindicatos Britânicos presta também um auxílio sobre o plano educacional e social, permitindo que numerosos estudantes venham educar-se na Grã-Bretanha.

Agora, o Congresso dos Sindicatos Britânicos está planejando uma grande expansão dos seus desfrutamentos a ajudar os sindicatos coloniais, tanto diretamente quanto por intermédio da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres.

A situação e a força do sindicalismo varia muito de um território para outro, segundo o estado de desenvolvimento econômico e social alcançado pelo território. Houve maior progresso nas Índias Ocidentais, a discussão coletiva é ali mais solidamente estabelecida. O mecanismo é particularmente mais desenvolvido na Jamaica onde se encontram as mais fortes associações entre trabalhadores, quanto patronais.

Na África Oriental uma importante população trabalhadora, mas, atualmente, o número de trabalhadores que aderem aos sindicatos é ainda muito pequeno. Na África Ocidental, os sindicatos são mais fortes quanto ao número, mas a falta de coesão os enfraquece. Na Nigéria, por exemplo, os 135 sindicatos têm 150 mil associados e na Costa do Ouro dois terços do número de sindicatos contam com mais de 250 mil associados.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: IVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO: AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 33-5309 e 36-4564

Garantia da conversibilidade monetária dos investimentos

Volta ao padrão ouro — Diversificação econômica — Brochura tendente a remediar a ignorância dos capitalistas americanos — Repatriação dos lucros dos capitais estrangeiros — Conversibilidade dos câmbios

NOVA ORLEANS, 4. — (Georges Tillé, da F. P.) — Depois do almoço chamado final, da Conferência Interamericana de Investimentos, o delegado brasileiro, Sr. R. S. Hecht, relatou a conclusão de um acordo entre os Estados Unidos e o Brasil, relativo à conversibilidade monetária dos investimentos, um certo número de delegados tomou parte, durante várias horas, em novas discussões sobre a economia da América Latina e sobre as perspectivas da mesma, se obtiver investimentos dos Estados Unidos. Essa discussão revestiu-se de caráter bastante franco, embora alguns delegados criticassem ainda a reserva de vários países. Além disso, essas discussões revelaram ainda profundas divergências de vistas e mesmo grande confusão na maneira de ver. Se, como se pensa, esse debate tinha por objeto a elucidação de um programa claro e preciso, falhou completamente a sua finalidade.

RESULTADO SURPREENDENTE

Base resultado é bastante surpreendente, depois da publicação das declarações otimistas, e até mesmo entusiasmadas do Sr. R. S. Hecht, presidente da Conferência. Isso de modo

Companhia Brasileira de Terrenos

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, A SE REALIZAR EM 12 DE ABRIL DE 1955

São convidados os senhores acionistas da Cia. Brasileira de Terrenos a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 10 horas, do dia 12 de abril de 1955, na sede da mesma Cia., à Rua Delétré, N.º 23 — 7.º andar, salas 703/5, para o fim de tomar as contas da Diretoria referentes ao exercício terminado em 31 de dezembro de 1954, e de discutir o Relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, sobre o balanço.

Na mesma Assembleia Geral Ordinária, deverão ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando os honorários dos auditores membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1955, de acordo com o que determina o decreto-lei 2647, de 26 de setembro de 1940. A ordem de votação dos senhores acionistas:

- a) — O relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e os principais fatos administrativos;
- b) — Cópia do Balanço e cópia do Livro de Lucros e Perdas;
- c) — Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1955.

Companhia Brasileira de Terrenos

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

Victor Ferguson

A esse respeito, alguns delegados retrucaram que a volta ao padrão ouro e a liberdade comercial não são reciprocas. Como pode ser sugerida uma supressão dos controles das importações de produtos petrolíferos? Como a Argentina, por exemplo, poderia vender o seu trigo, quando os Estados Unidos subvencionam as suas exportações? A liberdade de comércio seria de doras e não se poderia esperar que países economicamente pouco desenvolvidos se mostrem mais ortodoxos a esse respeito do que países industrialmente fortes.

DIVERSIFICAÇÃO ECONÔMICA

Travou-se longo debate sobre o ponto de saber se seria melhor ajudar as pequenas empresas, para contribuir para a diversificação econômica, ou fazer empréstimos a grandes empresas. Alguns delegados consideraram que as grandes firmas encontrariam mais facilmente emprestadores, e que são as pequenas indústrias que têm necessidade de ajuda. Essa situação entra no quadro das dificuldades financeiras que os países latino-americanos enfrentam. A esse respeito, parece que a criação do "trust" hemisférico, em proveito da América Latina, apresentaria vantagens, capazes de interessar a um bom número de pequenas indústrias que não possuem conhecimentos necessários para pular pela sua causa junto aos capitalistas. Quanto a isso, o delegado brasileiro frisou que o Brasil publicou uma brochura tendente a remediar a ignorância dos capitalistas americanos. Outros delegados fizeram ressaltar que a reciprocidade é verdadeira e que seria bom esclarecer-se a respeito da América Latina, quanto às possibilidades dos eventuais emprestadores americanos.

A esse propósito, outros delegados frisaram as necessidades de cada país não coincidem e que o que poderia constituir remédio para uns, poderia não servir para outros. De fato, alguns delegados protestaram contra a opinião de que a América Latina sofre da penúria de dólares, declarou um delegado, ao passo que um outro disse estar doente, de tanto falar, a respeito da América Latina. O Sr. Hecht interveio, para dizer que mesmo se se tratasse de enfermidade, não se tratava de alguma coisa comparável ao câncer, mas a coisa comparável ao reumatismo, o que está longe de ser mortal.

CONVERSIBILIDADE

Um dos graves problemas foi a conversibilidade dos câmbios. A esse propósito, um delegado salientou que

estas têm ainda necessidade de expansão. **EXPORTAÇÃO DOS LUCROS** — A questão das exportações dos lucros foi objeto de vivos debates. Para alguns, deviam poder ser exportados. Para outros, deviam ser reinvestidos no próprio local. Para outros ainda, é necessário a constituição de reservas. Para o delegado brasileiro, os empréstimos obtidos do "Export-Import Bank", bem como do Banco Interamericano, são necessários para empresas de serviços públicos. A esse respeito, um outro delegado frisou que é necessário que esses capitais sejam reinvestidos de maneira adequada, sem o que tais empresas não podem viver. Por outro lado, um delegado colombiano considerou que o debate era acadêmico, porquanto se os capitais privados estiverem disponíveis para os próprios negócios, é indispensável que sejam fornecidas mesmas garantias do Estado.

O acima exposto demonstra que a Conferência ainda está longe de chegar a uma conclusão definitiva de cristalização das ideias, apesar dos progressos que foram realizados, nos quase quatro dias de trocas de vistas.

REPERCUSSÃO DO RESTABELECIMENTO DOS DIREITOS ALFANDEGÁRIOS SOBRE O CAFÉ, NA FRANÇA

PARIS, 4 (AFP) — A Conferência Interministerial e Interprofissional de Informação sobre o Café, marcada para o dia 3 do corrente há várias semanas, foi realizada ontem. Encontrou-se perante o restabelecimento parcial (10%) dos direitos alfandegários de importação oficial do café não beneficiado, imposto por decreto da mesma manhã, publicado no "Journal Officiel".

Assim colocada diante do fato consumado, a solução de urgência, tomada pelos poderes públicos diante da situação criada no mercado mundial do café pelas medidas cambiais brasileiras — a Conferência indicada quase não tinha mais razão de ser.

Ouviu-se nela, entretanto, os representantes do negócio do café lamentarem que a Federação não tivesse sido consultada, antes do restabelecimento dos direitos alfandegários, porquanto a mesma tinha em reserva soluções que poderiam evitar essa proteção alfandegária.

Ouviu-se igualmente solicitarem os produtores de Ultramar a supressão das importações do tipo "Victoria" — especificações 5 e 6, de qualquer procedência, bem como importações dos tipos "Rio" e "Mina", especificação 6, por isso que creem que os 10% da tarifa alfandegária restabelecida seriam insuficientes para impedir as importações brasileiras.

Em resumo, nenhuma nova decisão foi tomada, à espera de se saber qual será a repercussão, no mercado, do restabelecimento do direito alfandegário.

Cabe mencionar que o Ministério da França de Ultramar estuda ativamente a criação de uma caixa de estabilização dos preços do café, análoga à que foi criada para o algodão da A.F.F., mas cuja manutenção dos preços efetivos parece dever ser variável, segundo os territórios de ultramar produtores de café.

Queda do café e alta do dólar e da libra

O café, ontem, na Bolsa de Nova York, abriu acessível, com baixa de 5 a 105 pontos. Na segunda bolsa, apresentou-se estável, com alta de 22 e baixa de 55 a 85 pontos. Na terceira bolsa, apresentou-se estável, com alta de 24 e baixa de 24 a 25 pontos. No fechamento esteve irregular, com baixa de 19 a 90 pontos.

O dólar, ontem, no câmbio livre, sofreu, novamente, sensível alta, com alta de 78,80 e baixa de 77,00 (venda) e 77,00 (compra). A libra esterlina foi cotada a Cr\$ 214,00 e Cr\$ 215,00 (venda) e Cr\$ 208,00 e Cr\$ 209,00 (compra).

Importações de café pelos EE. UU.: 17 milhões de sacas

WASHINGTON, 4 (AFP) — Segundo a Repartição das Estatísticas, as importações americanas de café verdes elevaram-se a 17.072.000 sacas no ano passado, ou seja o mais baixo total, desde 1943. Em 31 de dezembro último, precisava-se, os estoques de café verdes nos Estados Unidos, totalizavam 2.144.000 sacas, isto é, 35% menos do que um ano antes.

Ainda segundo a mesma fonte, 17.601.000 sacas de café torradas nos Estados Unidos, no ano passado, foram consumidas, contra 17.601.000 sacas de café torrado, no ano anterior.

Proibida a importação de trigo da Guatemala

CIDADE DA GUATEMALA, 4 (AFP) — O Ministro da Economia, Sr. Arenales, anunciou que a importação de farinha de trigo será proibida na Guatemala, a partir do início de 1956, se ficando autorizada a importação do trigo duro, suscetível de complementar a produção nacional. O ministro declarou que todos os meios serão usados para aumentar a produção do trigo, enquanto serão instalados novos moinhos e aperfeiçoados os existentes.

Contra a elevação dos preços dos combustíveis

Comunica-nos a Confederação Nacional do Comércio: A Confederação Nacional do Comércio, representando o pensamento unânime do comércio brasileiro, manifesta a sua integral repulsa ao projetado aumento de preços dos combustíveis líquidos, por considerá-lo grandemente nocivo à economia do País e fator potencializador do agravamento da situação de extremas dificuldades que o povo vem enfrentando.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4

PRECOS POR CTVS POR 453 GRAMAS
Março 1955 56,90 56,90 56,90 56,90
Maio 1955 49,85 49,85 49,85 49,85
Julho 1955 45,15 45,15 45,15 45,15
Setembro 1955 43,20 43,20 43,20 43,20
Dezembro 1955 40,40 40,40 40,40 40,40
Março 1956 38,20 38,20 38,20 38,20
Maio 1956 35,50 35,50 35,50 35,50
Julho 1956 32,50 32,50 32,50 32,50
Setembro 1956 30,00 30,00 30,00 30,00
Dezembro 1956 27,50 27,50 27,50 27,50
Vendas 11.000 sacas.

RECIFE, 4

RECIFE, 4
Março 1955 30,75 30,75 30,75 30,75
Maio 1955 30,10 30,10 30,10 30,10
Julho 1955 29,75 29,75 29,75 29,75
Setembro 1955 31,00 31,00 31,00 31,00
Dezembro 1955 31,50 31,50 31,50 31,50
Vendas 50.000 330.000
Existência 31.000
Consumo 700

TERMO

NOVA YORK, 4
Março 1955 30,75 30,75 30,75 30,75
Maio 1955 30,10 30,10 30,10 30,10
Julho 1955 29,75 29,75 29,75 29,75
Setembro 1955 31,00 31,00 31,00 31,00
Dezembro 1955 31,50 31,50 31,50 31,50
Vendas 50.000 330.000
Existência 31.000
Consumo 700

DISPONÍVEL

NOVA YORK, 4
Março 1955 30,75 30,75 30,75 30,75
Maio 1955 30,10 30,10 30,10 30,10
Julho 1955 29,75 29,75 29,75 29,75
Setembro 1955 31,00 31,00 31,00 31,00
Dezembro 1955 31,50 31,50 31,50 31,50
Vendas 50.000 330.000
Existência 31.000
Consumo 700

ACUCAR

ACUCAR
Março 1955 30,75 30,75 30,75 30,75
Maio 1955 30,10 30,10 30,10 30,10
Julho 1955 29,75 29,75 29,75 29,75
Setembro 1955 31,00 31,00 31,00 31,00
Dezembro 1955 31,50 31,50 31,50 31,50
Vendas 50.000 330.000
Existência 31.000
Consumo 700

RECIFE, 4

RECIFE, 4
Março 1955 30,75 30,75 30,75 30,75
Maio 1955 30,10 30,10 30,10 30,10
Julho 1955 29,75 29,75 29,75 29,75
Setembro 1955 31,00 31,00 31,00 31,00
Dezembro 1955 31,50 31,50 31,50 31,50
Vendas 50.000 330.000
Existência 31.000
Consumo 700

NOVA YORK, 4

PRECOS POR CTVS POR 453 GRAMAS
Março 1955 56,90 56,90 56,90 56,90
Maio 1955 49,85 49,85 49,85 49,85
Julho 1955 45,15 45,15 45,15 45,15
Setembro 1955 43,20 43,20 43,20 43,20
Dezembro 1955 40,40 40,40 40,40 40,40
Março 1956 38,20 38,20 38,20 38,20
Maio 1956 35,50 35,50 35,50 35,50
Julho 1956 32,50 32,50 32,50 32,50
Setembro 1956 30,00 30,00 30,00 30,00
Dezembro 1956 27,50 27,50 27,50 27,50
Vendas 11.000 sacas.

RECIFE, 4

RECIFE, 4
Março 1955 30,75 30,75 30,75 30,75
Maio 1955 30,10 30,10 30,10 30,10
Julho 1955 29,75 29,75 29,75 29,75
Setembro 1955 31,00 31,00 31,00 31,00
Dezembro 1955 31,50 31,50 31,50 31,50
Vendas 50.000 330.000
Existência 31.000
Consumo 700

TERMO

NOVA YORK, 4
Março 1955 30,75 30,75 30,75 30,75
Maio 1955 30,10 30,10 30,10 30,10
Julho 1955 29,75 29,75 29,75 29,75
Setembro 1955 31,00 31,00 31,00 31,00
Dezembro 1955 31,50 31,50 31,50 31,50
Vendas 50.000 330.000
Existência 31.000
Consumo 700

DISPONÍVEL

NOVA YORK, 4
Março 1955 30,75 30,75 30,75 30,75
Maio 1955 30,10 30,10 30,10 30,10
Julho 1955 29,75 29,75 29,75 29,75
Setembro 1955 31,00 31,00 31,00 31,00
Dezembro 1955 31,50 31,50 31,50 31,50
Vendas 50.000 330.000
Existência 31.000
Consumo 700

ACUCAR

ACUCAR
Março 1955 30,75 30,75 30,75 30,75
Maio 1955 30,10 30,10 30,10 30,10
Julho 1955 29,75 29,75 29,75 29,75
Setembro 1955 31,00 31,00 31,00 31,00
Dezembro 1955 31,50

IMPERIAL - "Máscara do Mágico" e "O Forasteiro" ODEON - "Sublime Obsessão". PALACE - "Traição Cruz".	CAXIAS BRASIL CAXIAS - "Gigolô e Gigolette" e "O-	IGUAÇU - "Guerra do S- PAVILHA IGUAÇU VERDE
--	---	--

Pequenos fatos policiais

Caiu e ficou na vi-férrea

Foi encontrado ontem, no leito da via férrea, entre as estações de Bonsucesso e Carlos Chagas, o comerciante Antônio Pedro da Cunha, de 36 anos, residente na Rua Jurumirim, 182, na Penha, que fora vítima de queda de trem, sofrendo fratura do crânio e contusões generalizadas.

A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, em estado de choque.

Menino (3 anos) atropelado

Um caminhão não identificado, na Rua Santo Antônio (Barreira do Vasco) atropelou o menor Alberto (3 anos, filho de Alcides Sousa Fonseca, morador na Rua Canilã, 12), causando-lhe fratura do crânio.

Em estado de choque, a pequena vítima foi transportada para o HPS, onde ficou internada.

Do fato teve conhecimento a polícia do 16.º Distrito.

AGREDIDO COM GARRAFA

Apresentando fratura do crânio e em estado grave, foi ontem socorrido no Hospital de Pronto Socorro o indivíduo Carlos de tal (préto, 30 anos presumíveis, de residência ignorada), que interpelado, declarou ter sido agredido a garrafas por um desconhecido, quando passava pela Rua do Cafete, em frente ao n. 17. O 4.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

Com ameaças, quadrilha tomava dinheiro de dez comerciantes

Agredindo a amante (com faca) feriu-se e ao apaziguador

Agredindo a amante com uma faca, o carpinteiro Paulo Soares Cardoso terminou por ferir-se e ainda a um primo de sua vítima, Sebastião Belário, que interveio para tentar impedir a agressão.

Os três feridos foram transportados para o Hospital Miguel Couto, onde receberam os socorros de que necessitavam, e em seguida retiraram-se (o agressor, para a delegacia).

BRACO, PERNA E MÃO

Irene Belário (27 anos, doméstica, solteira) reside na Praia do Pinto, 174, em companhia de Paulo Soares Cardoso (25 anos) e de um primo,

Sebastião Belário (19 anos, operário, solteiro). Ontem, o casal se desentendeu e Paulo, irado, apanhou uma faca, agredindo Irene no braço esquerdo. Sebastião correu em seu auxílio, atacando-se com Paulo. Este, num salto, conseguiu atingir Sebastião na coxa esquerda, ficando, também, ferido na mão direita durante a luta com Sebastião.

PRESO

Depois de socorrido, o agressor foi encaminhado à polícia do 18.º distrito, que o fez autuar, tendo ouvido as duas vítimas, em cartório.

Entregavam o dinheiro exigido, sob a pontaria de armas 45 — Reuniram-se para dirigir-se à Polícia — Temiam uma vingança dos elementos da quadrilha — Ontem mesmo preso um dos bandidos

Apavorados, temendo uma vingança, apresentaram queixa ao comissário da 25.ª Distrito Policial, ontem à noite, dez negociantes estabelecidos naquela jurisdição, que há algum tempo vem sendo extorquidos em grandes importâncias, de dinheiro por uma quadrilha de vagabundos, chefiados pelos malandros Ricardino de tal e Laerte de tal.

Os negociantes declararam na delegacia que ainda não haviam levado ao conhecimento das autoridades aquele fato, por temerem que os desordeiros fizessem o que prometiam em suas ameaças: matarem-nos. Ricardino, no entanto, ontem mesmo foi preso.

EM CONJUNTO

Ontem, porém, resolveram, em conjunto, apresentar queixa e contaram tudo como vinha acontecendo: os malandros exigiam certas importâncias (sempre elevadas) exibindo revólveres de calibre 45 e mostrando-se dispostos a liquidá-los caso não fossem atendidos. Apavorados, os comerciantes cediam.

Foram as seguintes as vítimas de Ricardino e sua quadrilha: Helio

Henrique (estabelecido na Rua Itacaram, 233), Francisco de Assis Azevedo (Rua Paracouba, 352), Ari Jesus Pereira (Rua Tinduba, 601), Nilo Lopes Pinheiro (Rua Pacheco Rocha, 394), José Joaquim Pinto Rua Jurumirim, 615), Manuel Antonio Azevedo (Rua Cururu, 20), José Garvalho (Rua Conde Regente, 238), Abílio Lopes (Rua Calene, 256), João Alves e Alfredo Lage (Rua Mirimbuga, 689).

PRESO

O RP-47, identificado do ocorrido, em uma das batidas pelas ruas daquela jurisdição, prendeu num café situado na Rua Carolina Machado, o principal acusado, Ricardino, que, no entanto, negou ser um dos componentes da quadrilha. Sua negativa, porém, de nada valeu, uma vez que é elemento muito conhecido naquele subúrbio, como desordeiro e chefe dos 8 ladrões acusados. Ricardino foi para o xadrez.

Outro túnel de ligação norte-sul

O prefeito aprovou o projeto de construção do túnel que ligará a zona norte à zona sul, entre a Avenida Paulo de Frontin e Rua Frei Veloso, no Jardim Botânico, com o comprimento de três quilômetros. O túnel terá duas bocas de 10 metros cada uma e, para maior facilidade de trânsito, o traçado prevê a construção de dois trevos, um na Rua Coqueiro Velho e outro na Praça Piaçaviva.

Novo regulamento



DFSP: ao povo, a maior força no regime democrático é a fiscalização dos atos daqueles que exercem o poder de polícia.

Dai a imprescindível necessidade da publicação prévia do trabalho elaborado pelo Chefe de Polícia para que as críticas, as sugestões apresentadas pelos estudiosos e interessados, a análise profunda de seus dispositivos, o estudo das inovações permitam que, em amplo debate realizado pelo jornais e órgãos interessados, seja eliminado aquilo que é inútil, irregular, ilegal, vexatório e quiza perigoso.

O regulamento em questão, tendo em vista a importância da missão policial, não pode ser o resultado da opinião de uma única pessoa, do modo de pensar de um indivíduo.

O epocentrismo não cabe mais na administração moderna, sujeita hoje em dia a influências as mais diversas. A omissão deixou de existir em uma época em que a especialização cresceu de importância e se impôs em todas as formas de atividade. O trabalho de equipe há muito substituiu, nas grandes organizações, a pesquisa individual.

Além disto, segundo se murmura, no novo regulamento inovações existem que contrariam o Estatuto dos Funcionários Públicos, o Código Nacional de Trânsito, o decreto-lei n.º 6.378, de 8 de março de 1944 que organizou o DFSP, a lei especial que regula a feitura dos exames policiais; o que, a ser verdade, é um absurdo pois não se podem alterar dispositivos de lei vigente no corpo de um regulamento.

A publicação do anteprojeto entregue ao governo seria um meio democrático e liberal de dispor do concurso de todos na elaboração de um regulamento que é de interesse geral.

Quatro feridos no choque entre os 2 bondes

Quatro pessoas ficaram feridas, ontem, em virtude de um choque ocorrido entre dois bondes (um da linha "São Francisco Xavier" e outro da linha "Praça da Bandeira") na esquina das ruas do Riachuelo e Frei Caneca.

O local do acidente é caracterizado pela complicação do trânsito nele existente, apesar dos vários sinais luminosos para bonde e ônibus.

AS VITIMAS

As pessoas que sofreram contusões e escoriações generalizadas no desastre, foram as seguintes: José Pereira dos Santos (23 anos, solteiro, operário, Rua São Carlos, 82); Ademir Vitor Costa (31 anos, solteiro, sapateiro, Rua Carlos Sampaio, 13); Manoel Mesquita (49 anos, casado, motorista, Rua Haddock Lobo, 445); e Odete Siqueira Campos (18 anos, solteira, Rua Jará, 101, apartamento 304). Todos retiraram-se após receber socorros no Posto Central de Assistência.

Colhido e morto por ônibus

O ônibus da linha Duque de Caxias-Mauá, de chapa 2-03-06, dirigido pelo motorista Wilson Carneiro da Silva, ontem à tarde, atropelou e matou o portuário Ovídio Moreira da Silva (casado, de 45 anos, residente na Rua da Gambá, 54), quando este tentava atravessar a Av. Rodrigues Alves, em frente ao armazém 70 do Cais do Porto.

O cadáver foi removido para o necrotério do IML. O motorista foi preso e apresentado ao comissário de dia no 14.º Distrito Policial, que o fez autuar.

Alvejado o soldado no quartel

Com ferimento penetrante na coxa esquerda, produzida por arma de fogo, deu entrada ontem no Hospital Miguel Couto, o soldado da Polícia Militar (n.º 1470, 2.º Batalhão, 3.ª Cia.), Valter Duarte Nepomuceno (24 anos, solteiro, Rua Vieira Bueno, 55).

O soldado fora atingido acidentalmente por um colega de farda, quando se processava a distribuição de material na corporação.

Depois de medicado, foi o militar removido para o Hospital da Polícia Militar, onde ficou internado.



Depois de abalo violentamente o bonde, o lotação realizou uma volta no ar para terminar de dourar o chão

Lotação bateu no bonde e capotou: 9 pessoas feridas

Nove pessoas ficaram feridas, ontem, em espetacular acidente ocorrido na Praça 15 de Novembro, quando um bonde da linha "Tijuca" e um lotação "Lapa-Fraça 15", chocaram-se, culminando com a capotagem deste, em frente à sede do Departamento de Correios e Telégrafos.

As vítimas foram socorridas no Posto Central de Assistência, tendo comparecido ao local o comissário de serviço na delegacia do 7.º distrito, que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Periciais.

COMO SEMPRE, O LOTACÃO

Com destino às Barcas, trafegava pela Rua da Assembleia o bonde n.º 2.037, linha "Tijuca", conduzido pelo motorista de regulamento 7.936, Lourival de Oliveira da Silva. Quando o veículo atravessava a Rua da Misericórdia, foi violentamente abalroado pelo lotação de chapa 5-45-97, dirigido pelo motorista Albino Alves Lemos, que fugiu ao ser medicado no Hospital dos Acidentados.

OS 9 FERIDOS
Em consequência do desastre, sofreram ferido os passageiros do lotação: Aíde Botafogo (49 anos, casada, funcionária municipal, Rua Presidente Dark, 68, apt. 4, Niterói), com fratura da clavícula direita; Benício Acilino (28 anos, casado, Rua Barros, 186, apt. 303, Niterói), com contusões generalizadas; Manoel Paranhos (43 anos, espanhol, operário, Rua Santo Alfredo, 22), com contusões generalizadas; José Andrade (23 anos, solteiro, funcionário público, Rua Humaitá 299, apt. 308), com fratura da perna direita; Carlos Tomaz Gomes (44 anos, contador, Rua Dr. Viana, 842), com contusões; Mureli da Luz (34 anos, casada, Tv. Cascavel, 126), com contusões generalizadas; Claudete Faria (23 anos, casada, funcionária pública, Rua Moreira Cesar, 379, casa 14), contusões generalizadas; Maria Aparecida Praga Abdale (31 anos, casada, funcionária pública, Alameda São Oliveira, 250, Niterói), com contusões generalizadas; e Rute Vieira Xavier (31 anos, funcionária pública, Rua Silveira Lobo, 262, apt. 306), com contusões.

Chocaram-se ônibus e auto: dois feridos

Na Av. dos Democráticos, próximo ao n.º 726, chocaram-se um ônibus (não identificado) e o auto particular dirigido pelo engenheiro da PDF Alfredo Pecequini Amaral (24 anos, casado, residente na Rua Pereira Barreto, 45, apartamento 101, na Tijuca), resultando em ferimentos neste e ainda no esportista Edmundo Maciel Pimentel (61 anos, casado, morador na Rua Mangaratiba, 201, em Niterói), que ele viajava.

MEDICADOS

As vítimas foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas. Isaac, com fratura do humero e Alfredo com contusões e escoriações generalizadas. O primeiro ficou internado e o último, mo retirou-se para a delegacia a fim de prestar declarações.

Consultoria Jurídica: não há ilegalidade nas "batidas" às favelas

O Ministro da Justiça, sr. Marcondes Filho, vem de acolher o parecer do Consultor Jurídico do Ministério da Justiça, sr. Anésio Butler Maciel, que conclui pela legitimidade das diligências policiais que vinham sendo realizadas nas favelas.

Tais diligências, como se sabe, haviam sido sustentadas por determinação do anterior titular da pasta, desembargador Seabra Fagundes, em atendimento a uma petição da União dos Trabalhadores Favelados, até que sobre o assunto se manifestasse a Consultoria.

DESPACHO DO MINISTRO

Em sequência à íntegra do despacho exarado pelo Ministro da Justiça:

"Mandando sobrestar nas diligências policiais que vinham sendo realizadas nas favelas desta cidade, o meu illustre antecessor ressaltou, no aviso endereçado ao sr. Chefe de Polícia, que assim procedia "até que examinadas pela Consultoria Jurídica deste Ministério as objeções arguidas".

No mesmo aviso S. Exa. chegou a reconhecer que "em princípio, o esforço policial visando, como visa, à apreensão de armas proibidas e à captura de delinquentes condenados pela Justiça, se afigura mercedário". Também assinalou S. Exa. "a urbanidade com que se têm conduzido os agentes policiais, civis e militares".

Do conteúdo teve conhecimento a polícia do 26.º distrito.

BOLSAS DE ESTUDO PARA OS FILHOS DE TRABALHADORES UM ESCLARECIMENTO DA CIS

Em face de certos comentários surgidos na imprensa, relativamente a medidas que teriam sido tomadas pela COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL, com referência às BOLSAS DE ESTUDO PARA FILHOS DE TRABALHADORES, o Presidente Substituto da CIS informou aos trabalhadores e contribuintes do Imposto Sindical:

a) não foram extintas as bolsas de estudo; ao contrário, de 458 existentes em 1954, foram distribuídas, até agora, 514;

b) apenas, por medida moralizadora, foi decidido pelo Plenário da CIS, em reunião de 10 de fevereiro último, que somente teriam direito a gozar dos benefícios os filhos de trabalhadores necessitados;

c) assim, ao invés de 34% do ano anterior, na percentagem que coube aos filhos dos trabalhadores, agora atingiu-se ao total de 96%;

d) as exceções foram feitas, apenas, para seis orfãos dos mortos da Ilha de Brás Forte e para aqueles que, embora não estivessem devidamente enquadrados na citada resolução do Plenário, ganharam os primeiros lugares nos seus respectivos cursos, além dos comprovados casos de extrema necessidade;

e) o que se extinguiu na CIS, foi o regime de exceção nas bolsas e não as próprias bolsas. Nenhuma bolsa haverá para curso primário e também nenhuma para internato, já que, em um e outro caso, criavam-se privilégios concedíveis.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1955.
(LÉO PIRES PINTO — Presidente Substituto)

Abandonado pelo próprio tio, tentou matar-se

Há longo tempo o menor Luiz de Souza Correia (15 anos, filho de Alziria Nascimento) reside com seu tio, Nelson Gonçalves Oliveira (Rua Manoel Lucas, 99, em D. de Caxias). Ontem, Nelson chamou o sobrinho, deu-lhe dinheiro para passagem e disse que o menino fosse embora à procura da mãe, pois ele, seu tio, não ia mais sustentá-lo. Assim fez Luiz, porém, diante da dificuldade de encontrar a genitora, procurou na tentativa de suicídio, ingerindo forte dose de veneno, a solução para sua má sorte.

A pequena vítima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada.

ULTIMAS DO ESPORTE

Outra vitória do Olaria em São Paulo

Por 5 a 1, o Olaria venceu ao Guarani, de Guaracema, em prosseguimento à sua temporada pelo interior de São Paulo. Rafael (2), Tão (2) e Mário, marcaram para os "barbeteiros", enquanto que Arlindo, consignou o único tento dos locais.

O primeiro tempo terminou com o placar acusando 3 a 0, para o clube carioca. A renda somou a importância de Cr\$ 48.000,00. Os olarienses formaram assim: Walter; Osvaldo e Renato; Jorge, Olavo e Dodô; Arlindo, Maxwell, Rafael, Tão e Mário.

Por ocasião da estada em Aracatuba, o Olaria contratou os serviços do goleiro Walter, que por sinal já está incorporado à delegação, tendo feito a sua estreia na cidade de Guaracema. (Do noticiário da Aspress).

Prêso o causador da morte de sua própria mãe

Perambulando por uma das ruas de Marechal Hermes, repentinamente não matara sua mãe, que tudo fora uma terrível fatalidade, foi preso pelo RP-47, Herminio Neves (23 anos, solteiro, residente na Rua Ararapira, 180, em Bento Ribeiro), que na véspera, ao avançar para sua irmã Irene Neves a fim de dar-lhe um soco, atingiu involuntariamente sua própria mãe na vista.

A senhora que acabava de jantar, foi acometida de congestão, falecendo no Hospital Carlos Chagas.

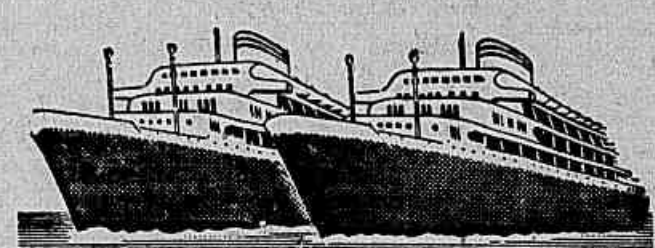
ELA SOFRIA DO CORAÇÃO

Herminio não ofereceu resistência à prisão, sendo apresentado ao comissário de dia no 25.º DP. Ali, declarou que sua mãe sofria do coração e que o soco a atingira por ter ela entrado entre ele e Irene.

Depois de tomadas a termos nas declarações, Herminio foi recolhido ao xadrez.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA

(Única Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS VERA CRUZ

Esperado de LISBOA e escalas em 15 do corrente, sairá no mesmo dia para:

SANTOS

Partirá em 18 do corrente para: BAHIA, RECIFE, SÃO VICENTE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	18 de abril
SANTA MARIA	27 de abril
SANTA MARIA	12 de maio
INTA MARIA	9 de junho
	18 de junho
	22 de agosto
	31 de agosto

O máximo luxo e conforto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930 RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sobre eventual falta de lugares.

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS,
29 - C.º - S.º 604 - Fone 42-5522
Diariamente, das 16 às 18 hs.

Bola PBA Frente

TRISTE PANGARÉ DO FUTEBOL

Fernando Bruce, que conseguiu ser a versão humana do Pangaré, não gostou da advertência que fez, em nome da ética, contra a publicação indevida de uma fotografia na página esportiva do "Diário da Noite", sem a necessária indicação de autoria.

E investiu contra este cronista, falando em ética e unidade da classe.

Bruce, você, meu Pangaré, falando em unidade da classe? Por acaso, terá sido em nome da classe que você adulterava os textos sob a minha assinatura, num desrespeito que não tolero, ainda que você tanto se humilhasse em explicações? Por acaso, foi em nome da classe que você perseguiu, até afastá-lo do jornal, o Geraldo Escobar, o Isaac Zukerman, o Zildo Dantas, o Walter Sampaio, e não sei quantos mais? Por acaso,

Será que é uma afirmação de respeito à ética assinar, como você fez na Suíça, as entrevistas que com o Janos Lengyel, o húngaro, dos alemães, dos austríacos, dos checos? Bem que o Janos queria escrevê-las e assiná-las, mas você, usando mal a condição de chefe e companheiro, não deixava.

Não, meu Pangaré, não me fale em ética que isso é flor que você não cheira; não me fale em espírito de classe, que isso é tão escasso em você como os amigos que a sua deslealdade não o deixa ter.

Não, meu Pangaré do futebol, você não vai mais usar a minha fotografia. Já não reclamo em nome da ética, mas dos princípios jornalísticos.

Sei que escrevo um cronista de razão embutida pelo complexo zoológico que estravou na personificação de uma alegoria (o excelente e jocosamente chamado de "Pangaré" Haroldo Barbosa) do tufé. Isso talvez irritasse a minha mensagem.

Mas, ainda assim, insistir, na defesa do meu direito, como as honras que o "Diário da Noite" me merece mas com a disposição que é maior, muito maior do que a deslealdade que tem sido a sua razão ética, meu triste Pangaré do futebol.

Ameaça de crise entre a ADEM e os filiados

O COMEÇO: INTERVENÇÃO DO PREFEITO — A FESTA DOS BICAMPEÕES

Séria crise ameaça desabar entre os clubes cariocas e a atual organização da ADEM (Administração dos Estádios Municipais), consequência dos casos que vêm sendo criados ultimamente, inclusive o que recentemente motivou a intervenção do Governador da Cidade, quando foi negado o Maracanã para o prélio do Flamengo frente à representação lugoslava do Estrela Vermelha.

A ADEM ACUSA

O estopim para a explosão foi consequência da acusação oficiada pela ADEM, responsabilizando a Federação Metropolitana de Futebol das depredações observadas nas dependências do Estádio, nas vitórias que foram realizadas há dias atrás. No ofício remetido ao presidente daquela autarquia comenta os bilhetes encontrados nos portões e bilheterias, exigindo mesmo as respectivas indenizações.

FOI A FESTA DO FLA Diz o relatório enviado à FMF, que os fatos tiveram lugar no último compromisso do campeonato, que reuniu as representações do Flamengo e do

Bangu. Nesta ocasião, o público repleto com a decisão da ADEM em só abrir os portões depois das 16 horas, teria se excedido, e daí até forçar a antecipação cometera uma série de delitos. O fato porém do horário não foi imperativo, determinando a presença daquela autarquia, e sim consequência da tardia comunicação dos clubes interessados na abertura dos portões às 14 horas.

REVOLTA GERAL

Os clubes ao tomar conhecimento do ofício tiveram críticas veementes à atual diretoria da ADEM, a ponto de ter sido aventada a possibilidade de abandonarem os jogos no maior estádio do mundo, até que se regularizasse definitivamente a questão, que vem transformando o sentido real da ligação que deveria existir entre os clubes e o Maracanã. O sr. Alves de Moraes, por exemplo teve oportunidade de esclarecer que a administração da ADEM sabia com a antecipação de oito dias, de que o Flamengo fixara o início de seu festejo, comemorativo da conquista do título máximo do futebol carioca, para as 14 horas.

Desistiu o Fluminense de Paulinho

CAMPINAS, 4 (Assapress) — O Fluminense vinha mantendo desejos em contratar o "player" Paulinho, pertencente ao Ponte Preta. As negociações foram até iniciadas, mas, agora, o tri-color guaraniense se desinteressou pelo jogador em questão. O desinteresse foi motivado pelo fato de "Paulinho" ter pedido pelo passe do seu juvenil a importância de 500 mil cruzeiros.

FLA EM PORTO ALEGRE



O Flamengo recebeu convite, ontem, do sr. Abelardo Noronha, para fazer uma exibição em Porto Alegre, no dia 6 de abril. O clube rubro-negro vai estudar a proposta uma vez que o time bicampeão deverá realizar três jogos em Recife, três em Salvador e um em São Paulo, no mês corrente. — Na foto, Rubens e o presidente Gilberto Cardoso, no "dia das faixas"

I Inter-Med Nacional numa grande parada em B. Horizonte

Belo Horizonte patrocinará na Semana Santa (de 3 a 10 de abril) a "I INTER-MED NACIONAL", possivelmente a maior competição cultural-esportiva da América do Sul.

Estudantes das nossas mais importantes Faculdades de Medicina, representando Norte, Nordeste, Centro e Sul do Brasil Universitário, estarão lutando nos campos, pistas, quadras e ginásios da capital mineira, enquanto outros, no Salão Nobre da Secretaria de Educação ou da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte estarão debatendo temas científicos, defendendo teses.

OS ESPORTES

Na "I Inter-Med Nacional" serão disputadas competições das seguintes modalidades esportivas: Atletismo — Basquetebol — Futebol — Voleibol — Tênis — Polo Aquático e Tênis de Mesa.

AS TESES

Na parte cultural, serão apresentados os seguintes trabalhos: "Distúrbios do balanço hídrico e eletrolítico", tese a ser defendida pelo estudante da S. Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, professor Magalhães Gomes e "Estudo Clínico e Terapêutico da Insuficiência Renal Crônica", escolhida pelo professor Luis Faílde, catedrático da 3.ª Cadeira de Clínica Médica da FNM.

O CONGRESSO

Torna-se possível a instalação no dia 2 de abril, em Belo Horizonte, do Congresso da Inter-Med Nacional. Os dois Estados (Pará, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Estado do Rio, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais) concorrendo estarão presentes por seus delegados.



Aspecto da visita de Antônio Tomaz de Resende, presidente da A.A.F.N.M., à casa de campo do Governador do Pará (General Zaccarias Assunção), a fim de solicitar o apoio para a vinda da representação paraense. Além do governador (que lê o álbum de reportagens da INTER-MED NACIONAL), aparecem os acadêmicos Roberto Pinheiro, Carlos Borborema, e Délio Guilhon, da Faculdade de Medicina do Pará

Sensação em Recife pelo jogo Cariocas e Náuticos

Recorde na arrecadação — Concentrados os cariocas — Segundo jogo — Fatos

RECIFE, 4 (Assap) — O assunto obrigatório nas rodas esportivas é sem dúvida alguma a realização do encontro de domingo, na Ilha do Retiro, quando o Náutico de Capibaribe, campeão de 1954, enfrentará o selecionado carioca, que terá sua prova de fogo para depois enfrentar os mineiros, em Belo Horizonte.

Para muitos o Náutico levará a melhor, mas para as pessoas abalizadas do campeonato pernambucano terá um forte adversário. Muitos mesmo, esperam que o "scratch" carioca consiga vencer por uma contagem de três tentos. No entanto, outros esperam um triunfo apertado da representação guanabarina.

SEM ANORMALIDADES

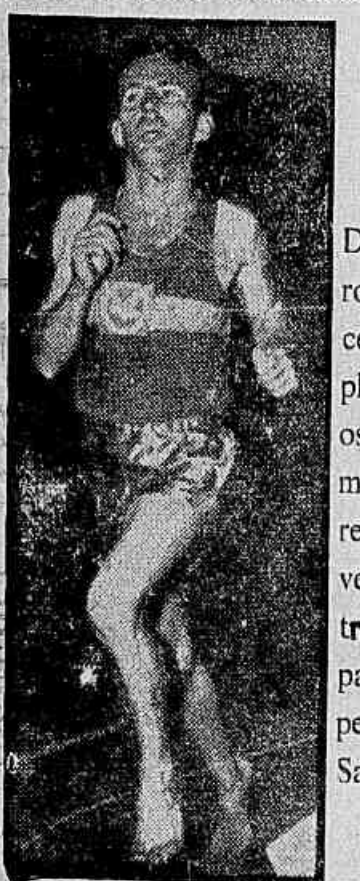
Todavia, o que vale acentuar é que todos, torcedores, dirigentes e jornalistas, estão interessados que a peleja transcorra num ambiente de grande cavalheirismo e acima de tudo que ela tenha um transcurso normal. Assim sendo, mesmo se o Náutico for derrotado por uma contagem grande, os torcedores ficarão contentes, uma vez que vale mais saber perder no terreno da luta do que ganhar aplaudindo por uma violência.

Ponte Preta em Belém

BELEM, 4 (Assapress) — Encontrando-se entre nós a representação de profissionais da Ponte Preta, de Campinas, que aqui veio realizar uma série de jogos amistosos contra clubes paraenses. O primeiro encontro dos beneditinos será no próximo domingo contra o Tuna Luizo Commercial.

A delegação visitante veio integrada pelos seguintes jogadores: André, Cláudio, Ademir, Brunini, Joel, Albano, Pisco, Carlos, Noca, Baltazar, Nininho, Bide, Jansen, Paulinho, Oscarine e na defesa está o sr. Aldo Rizzardo.

No próximo sábado, chegarão aqui, procedente de São Paulo, os jogadores Friaça, Homero e Valdir.



Leiteiro recordista

Dave Stephens, o leiteiro de 24 anos que aparece em uma das fotos placidamente calçando os seus sapatos, é nada mais nada menos que o recordista da outra foto, vencedor da corrida de três milhas instituída para amadores no Campeonato Vitoriano, em Santa Kilda, na Austrália. (Foto INP-DC)



Existência considerável, os dirigentes da Federação Pernambucana de Futebol estão tomando providências, a fim de que o policiamento da referida prova, não seja forçado. Esta medida é para evitar que o estádio seja invadido por torcedores "nerds", que decidiram entrar a toda força quando os portões tiveram sido fechados. Numerosas caravanas chegaram do interior, e a cada hora aumenta o número de torcedores interessados na aquisição de ingressos para os pedões de domingo e quarta-feira.

Os entendidos em finanças na F. P. D. esperam que sejam batidos todos os recordes de rendas em jogos amistosos, tal o interesse demonstrado pelo público portivo.

BRACADAS e Remadas

Quá, quá, quá, quá... e quá. Essa é digna. Evidentemente que não vamos aceitar como se a nós fossem dirigidas as expressões do nosso prezado e querido "Cachimbão" em o "Jornal dos Sports" de ontem, em sua lida seção "Crawlando". Todavia, não podemos deixar sem resposta o que nos diz o nosso "Babão".

Vamos concordar que efetivamente foi gigante o trabalho dos dirigentes na composição de tudo que se refere aos "II Jogos Pan-Americanos". O que não permitiremos é dizer "das críticas dos mal informados e dos eternos descontentes". "Cachimbão" sabe muito bem da razão das nossas críticas.

Com relação aos "mal informados" diremos que embora não convivendo no grupo que dirige o esporte, temos notícia de tudo; de todos os assuntos que são tratados nestes os de portas fechadas e mesmo os mais reservados. Não sabemos de tudo. Com referência "aos eternos descontentes", diremos que não aceitamos também isso, porque somos um dos muitos convidados para seguir no próximo dia 14.

A oportunidade do convite aconteceu no dia 17 ou 18 de fevereiro passado, em plena Rua Santa Luzia, e o convite partiu de pessoa que nos merece crédito e respeito. E aceitamos mais ainda com autoridade suficiente para fazer mil convites.

Devemos dizer que embora convidado (alás desconhecemos a razão deste convite de forma oficial) não iremos ao México, portanto não participamos dos "descontentes". O que seria (evidentemente) contra o nosso princípio se houvesse participação. Temos senso e autocritica, essa é uma das razões de nossa independência.

Compreendidos? Agora que o negócio funcionou, isso funcionou.

Até ontem Roberto Lara que é um dos dois goleiros da equipe de polo aquático do Brasil nos "II Jogos Pan-Americanos" continuava indeciso quanto a sua ida. Velelamente confessou o fato.

NATACÃO Na manhã de ontem Wanda (Wandinha) Castro a excelente nadadora paulista, esteve na piscina vascatina em plena Avenida "Wandinha" para receber os atletas brasileiros que vão ao México nessa participação dos "II Jogos Pan-Americanos".

Esta tarde os infantis estarão em confronto, na piscina de São Januário, em busca de classificação para o Campeonato Infante-Juvenil (dia 12).

A 16.30 horas será realizada a primeira prova eliminatória.

SALTOS Também a paulista Maria Carli está em evidência no trampolim e plataforma, para o certame do México, para onde embarcará amanhã.

Esta manhã, Oswaldo Fiore (campeão de tudo inclusive aqualonga), juntamente com o tricolor Roberto Miranda ("Cacharinho") treinaram nos aparelhos vascatinos.

Atividades DE HOJE

HOJE

Futebol Interstadial — Olaria x Noroeste, na cidade de Três Lagoas (Mato Grosso).

Natação Eliminatórias do Campeonato Infante-Juvenil, na piscina do Vasco às 15 horas.

AMANHÃ

Futebol Campeonato Brasileiro — R. G. do Sul x Ceará, em São Januário às 17 horas.

Amistoso — Seleção Carioca x Náutico, no Recife às 16 horas.

Iatismo Regata "Taça Darke de Mato", na praia de Copacabana pela manhã.

Automobilismo Abertura da temporada oficial de 1955, no Maracanã pela manhã.

GAÚCHOS E CEARENSES



Gaúchos e cearenses estão aguardando, concentrados, o compromisso de amanhã pelo campeonato brasileiro. O primeiro, em São Paulo, foi vencido pelos sulinos por dois a zero. — O flagrantíssimo de um dos gols dos gaúchos que estão sendo representados pelo Renner, campeão do Estado

Nacional (Uruguaí) oferece 5 milhões por Didi e Veludo

E Ambros viria em definitivo para as Laranjeiras — Muito difícil, no Rio

Por cinco milhões de cruzeiros, a representação uruguaia do Nacional ficaria com Veludo e Didi, e transferiria o atacante Ambros definitivamente para o Fluminense — essas as notícias circulantes nos círculos oficiais do grêmio das Laranjeiras.

MUITO DIFÍCIL NO RIO

A proposta da possibilidade de uma permuta de Didi, por Pingu, Vavá ou Ademir, do Vasco, ou ainda sua ida para o Botafogo, chegou a ser aventada realmente, conforme foi enunciado, e que a nossa reportagem teve oportunidade de apurar suas veracidade. No entanto, o fenômeno não conciliará os interesses do renomado atacante, cujo principal objetivo é se afastar do Rio, até que (Conclui no 9.º página)

"Cantinho do Flamengo"

Realizando-se amanhã, domingo, às 10 horas, na Igreja de Cristo Rei, na Rua Carolina Santos, 143, Méier, missa em ação de graças pelo restabelecimento do estado de saúde do nosso dedicado diretor social, sr. Luis de Oliveira, a sua esposa, d. Maria de Lourdes de Oliveira, por nosso meio agradece antecipadamente, a todos os colaboradores que puderem comparecer a este ato de fé.

Todos atletas, de ambos os sexos, com idade entre 10 e 17 anos, que desejarem praticar atletismo, basquetebol, arco e flecha, ciclismo, natação, ginástica, futebol de salão masculino; e os que tenham idade entre 4 e 6 anos, que desejarem tomar parte nas competições de velocidade, automóvel de pedal e rema-remo, na grande olimpíada do "Jornal dos Sports", denominada Jogos Infantis, poderão fazer suas inscrições, diariamente, das 14 às 17 horas, com os srs. Nelson Alves e Osvaldo Seabra, no Estádio da Gávea.

Os bicampeões da cidade, dirigentes, jogadores, técnicos e auxiliares, serão expressivamente homenageados dia 13 do corrente, às 10 horas, no auditório da Rádio Mauá (Edifício do Ministério do Trabalho), quando será realizado o Festival Esportivo Mauá. A emissora do Trabalhador enviou um atencioso convite, que é extensivo a todos os rubro-negros, associados e torcedores.

O aniversário natalício de Otaviano Pereira da Silva que é transcorrerá amanhã, torna a festa para todos os rubro-negros que já se habituaram a ver nos dias festivos do cenário industrial do país, um "flamengo" de raça e que se coloca sempre no lado daqueles que trabalham pela grandeza do "Mais Querido do Brasil". As felicitações, antecipadas, do "Cantinho".

Os jovens de vôlei do Flamengo estão treinando todas as segundas e sextas-feiras, às 20 horas, no Estádio da Gávea.

DR. BOAVISTA NERY

CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

As orelhas ARDEM

Sim, olhar os parasitas que estão enroscados naquelas palmeiras ali perto do lago. Olhar os parasitas com aquelas folhas largas, bem verdes! Não sentir um calor que está queimando a sala nem se bem por que. E ficar escutando aquele bentevi pulando bem no topo do vegetal e saber que afinal o ventilador está sobrando na paisagem. Não sei porque estou começando assim, hoje, dia 4 de março de 1955! Só sei que estou ficando melado a coisa! Principalmente depois que o Mário Júlio Rodrigues disse que eu sou homem de jantar no Cabeça Chata. Sinal de que sou importante. Mas ainda não era bem isso que eu estava pensando em escrever. Na verdade quereria escrever outro tropo qualquer. Mas está tudo parado. Parado como aquela folha do parasita que fica bem em frente à minha janela e que só hoje noto que não se sacode. O mais difícil, hoje, foi começar. Então pedi inspiração ao meu cunpinha João Cabral de Melo Neto. João Cabral me disse: "Tá sem inspiração, seu Super, então escreva aí um troço qualquer sobre... Uma poesia, por exemplo...". João Cabral pensou e disse rápido: "Uma poesia sobre a perna torta do Rubens desmentindo a lei da gravidade universal e a velha lei dos paralelogramos...".

O REQUERIMENTO

A República da Praia do Pinto enviou, ontem, à administração do estádio municipal, o seguinte ofício: "A República da Praia do Pinto vem, muito respeitosamente, requerer a V. Exa. se digne providenciar a ampliação do Estádio Municipal, solicitando, para isso, a necessária verba aos poderes públicos. Não é de hoje que a República e suas coirmãs (Favela do Esqueleto e Linha Auxiliar) têm dificuldade em se localizar no Estádio do Macará nos dias de grandes jogos, como Flamengo e Vasco, por exemplo. Tendo em vista que o Maracanã já não satisfaz mais os completamente suas verdadeiras finalidades, a República da Praia do Pinto solicita as medidas necessárias a essa administração para ampliação do estádio, para gente realizar a festa do TRICAMPEONATO" (a) A presidência.

A LANTERNA

Ontem eu quis fazer uma brincadeira com o meu inolvidável amigo José de Almeida, do Departamento Técnico do Fluminense. Não tinha nada que fazer na redação e fiquei pro Zé. "Escute, Zé, que há de novo?". Zé é homem educado: "Bem... Tá tudo bem... Claro. Tudo azul... Mais ou menos". Falei: "Sabe, Zé, hoje eu passei aí pelas Laranjeiras e vi uma coisa interessante ali nos jardins do Fluminense...". Zé se interessou: "Coisa interessante, é? O que foi?". Então fiz graça: "É, sabe, Zé, eu vi uma bruta LANTERNA ali no jardim... Uma bruta LANTERNA...". Zé de Almeida não se deu por achado. Me respondeu com classe: "Ah, é verdade. É, sim, seu Super, tem aqui uma lanterna...". E sabe o que está fazendo aqui? O senhor não prestou atenção...". Eu, muito ativo: "O que está fazendo a lanterna, Zé?". Zé, calmo: "Ela foi posta ali, no jardim, para iluminar, sabe, iluminar aqueles 3 a 0 do FLA-FLU...". E desligou!

O REFORÇO

Passei pela Praça Joseph Gudden, na Praia do Pinto e escutei uma gargalhada geral de um monte de gente: "Quá, quá, quá, quáaaaa...". Parei e me acerquei do grupo. O grupo ria muito: "Quá, quá, quá, quáaaaa...". Perguntei a um cidadão paladopolitano: "Por que estão rindo?". Ele, prontamente: "Seu doutor, nós estamos rindo aqui do rádio que tá dizendo que o Vasco tá procurando reforço para se armar...". Fiquei intrigado: "E onde está a graça?". E o paladopolitano: "Pois é... imagine que agora mesmo o Luis Mendes disse no rádio que foi fora treinar no Vasco quatro elementos novos...". Ri, ri muito e concluí: "Treinar no Vasco, onti, o Zequinha, o Almir, o Moreno e o Raimundo, do Canto do Rio. Quá, quá, quáaaaaaaa...".

EXTRAÇOS SEM DOR

O meu amigo Zé Brígido descobriu, ontem: "Acontece que estamos em 1955...". Brígido, "darling". Não me diga que você não comeu castanhas no dia 31. Será que você só descobriu isso agora? O sr. Isaac Amar vem ontem ditando cátedra. Ele nos diz: "O movimento é intenso". Que movimento, seu Isaac. Não há movimento algum, querido. Tá tudo parado, seu Isaac. José Araújo está cada vez mais amargurado: "Continua o pessoal em plena euforia". E você tem sofrido muito, Zezinho? Se você sofresse como eu sofri nesses sete anos. E se você sofresse como sofre o Armando Nogueira, o Pompeu de Sousa, o Sandro Moreira e o Zé Amadio, você nem falava muito! Do sr. Mário Júlio Rodrigues: "E tenho dito". Muito beeeeeeem! Vivaaaaa! Paratímum, bum, bum... Paratímum, bum, bum... Quando a gente diz (tenho dito) é sinal de que não vai dizer mais nada, seu Mário Júlio. Então, bico calado, escutou?

O QUE SE DIZ

...QUE perguntaram ao jornalista Hélio Rocha do "Correio da Manhã" do que ele gostaria mais: "De ganhar um campeonato invicto ou de ganhar dois campeonatos sem invencibilidade?...". ...QUE Hélio Rocha respondeu claro: "Gosto mais de gozar o Vasco da Gama...". ...QUE o jornalista imparcial Zé Araújo declarou aos amigos que caso o Flamengo venha a se sagrar tricampeão ele tirará três meses de férias acumuladas e irá passá-las na Ilha da Trindade, sem jornais e sem rádio.

O CLUBE

Dinéia inscreveu-se no Clube dos Jornalistas Imparciais. Da também é rubronegra. Tanto que todos os dias telefona ao Zé Araújo e pergunta se ele não quer mudar de camisa! Dinéia entrou para o Conselho Deliberativo.

RETIFICAÇÃO

Disse brincando que o Paulo Rodrigues e o Paulo Ourives constituem uma só pessoa. Não levei isso a sério. Paulo Ourives jamais escreveria diários de Zé ou de Martin Francisco. Paulo Ourives escreveria um diário de Solich. E aí mostraria bem gostol!

SUPER XX

O proprietário de "Alfaite" estaria implicado no inquérito já realizado pela Comissão de Corridas (Leia na "Raia Livre")

Entrega pela A. P. C. das medalhas aos campeões das estatísticas

Hoje à tarde, logo após a realização da reunião do Hipódromo da Gávea, as atenções estarão voltadas para a sede da A.P.C.C., onde se fará a entrega dos prêmios aos campeões das estatísticas do ano passado, instituídos por aquela entidade — Serão contemplados com medalhas de ouro o Studer Rocha Faria e o criador C. G. de Paula Machado; medalhas de vermeil ao jockey Luis Rigoni e Ernani de Freitas e ao aprendiz M. Silva medalha de prata. A solenidade será presidida pelo dr. Albano da Nova Monteiro e contará entre os convidados especiais com a presença do sr. Ministro da Agricultura e do dr. Mário de Azevedo Ribeiro, Presidente do Jockey Club Brasileiro.

5 NOTÍCIAS

- O cavalo TRIPOLI foi alcançado durante a disputa do páreo em que tomou parte na última quinta-feira. Ele a venceu com facilidade, deixando o piloto de Celestino Gomes. Tardará um pouco a reaparecer.
- YASMIN esteve na sala de manobras de ontem preparando-se para reaparecer. A montaria foi feita por Altamir Vieira, desceu com ótimo acerto o quilômetro no tempo de 63".
- Foram postos à venda os animais ZE GAUCHO e CHICO GAUCHO que podem ser vistos nas coxilhas do treinador Osmar Figueredo. Relembra-se que o primeiro foi campeão de abertura da temporada oficial.
- Conforme aconteceu no "Inaugural" do ano passado, coube ao jockey L. Leighton dirigir um pensionista de Levi Ferreira no clássico de abertura da temporada oficial. CELEIRO apareceu no n.º 5 que foi também o de Penosa em 54".
- Estiveram se exercitando, na manhã de ontem, na pista de grama os animais CADILHO e QUIMPER. O primeiro é um excelente irmão do cavalo Grillo que ficou na Gávea com algum desatino.

EXPEDITO COUTINHO ESTÁ CONFIANTE:

Ilex estará lutando com eles no final!

Uma "bala" o filho de GUAYCURU — Bom exercício na distância de um apronto que também agradou — Pouco falado entre os "corujas" deve ser boa pule

Vamos ver logo mais no curto percurso de 800 metros uma disputa empolgante. Lá estarão alinhados para competir, os produtos da nova geração. Potros e potranças que carregam um mundo de esperanças dos seus responsáveis, sempre apontando os seus preferidos como capazes de feitos sensacionais. Todo ano é a mesma coisa. Ainda é resto do turfe europeu, da competição que apaixonou profissionais e simplesmente turistas.

EQUILIBRIO FATOR DE ATRAÇÃO

Nestas disputas sempre sujeitas a maiores surpresas o fator equilíbrio é a grande atração. Analisando friamente temos que pensar assim: De nada valerá nos guiar pelo exercício fenomenal deste ou daquele potro, pois muitos são os fatores que colocam os que se exercitaram em condições de figurar com o destaque, quase sempre inesperado pelos observadores técnicos. Tudo pode

acontecer na carreira. É o resumo lógico da questão.

Por isto falamos de ILEX como poderíamos falar de outro qualquer. Sua chance é grande, mas nem por isto ganha o destaque necessário para ser apontado como favorito ou como paria. É filho de GUAYCURU e está aos cuidados do Expedito Coutinho. Duas credenciais boas indiscutivelmente.

TRABALHO QUE AGRADOU

Falando sobre seu pupilo Expedito Coutinho disse inicialmente: Gostei do trabalho do meu potro. É dotado de uma velocidade que impressiona. Passou 800 metros em 50" no lado do IBATAN sem fazer muito esforço.

APRONTOS BOM

— E o apronto, "Dito"? Também gostei. Na quarta-feira fez para 500 metros 29"2/5 correndo bastante. — Muita chance? — Confio numa boa situação, mas não chego a dizer que vou ganhar ou coisa parecida. Em páreo de testes a surpresa é coisa que todo mundo espera. E sorrindo acrescentou: Espero que a minha seja agradável.

NO MARCADOR

Mas você não deixa de confiar no triunfo? — Não. Confio sim. Acredito mesmo que normalmente, ILEX aparecerá lutando com eles no final.

Não se esqueça que...

BALLEIRA está muito cotada entre os corujas. Tem boa pista e deve fazer boa figura.

BOMARBEA mostrou no apronto que é um abala. Baixou de 21" para os 860. Azar.

JOHIL vem sempre melhorando. Agora ficou na conta e apanhou um páreo na medida.

Dizem que a última corrida de ONYX não valeu. Agora poderá aparecer com maior destaque.

BORORO continua sendo levado com muita fé e não confirma e BUCKINGHAM no freio desta feita poderá aparecer no final com destaque. Olho nestes!

SANAM vem de perder para QUEBRAÇO em cima da meta em grande situação. Continua bem e pode vencer.

QUIMBAR perdeu uma corrida incrível da última vez. Utiliza vai bastante.

SCOLLOPS perdeu em ótimo tempo para PALOMBETA, corrido de tentar a reabilitação dupla. Dêle e do cavalo.

FLASH não para de melhorar. Ainda tem chance desta feita para vencer outra. Tinindo.

TIO GABRIEL e CRESO voltam com fumaça. Boas indicações para os azaristas.

NYRZA ficou na vez. Se tem contra uma história que contam de não gostar de correr sozinho.

RADAMES foi novamente empapelado para atuar. Tem chance na distância e turma.

A ajuda de PAFUNCIO é preciosa. Tomem nota: Este cavalo na grama é outro completamente.

(Conclui na 9.ª página)

SELECÇÕES Turfísticas

de OSCAR PEREIRA

Finalmente, na tarde de hoje, o Jockey Club Brasileiro abriu os seus portões, dando início a temporada oficial do ano de 1955. Como principal atrativo teremos o Grande Prêmio "MINISTÉRIO DA AGRICULTURA", na distância de 800 metros, destinado aos produtos de dois anos nascidos no país; nada menos de 21 potros e potranças foram alistados no clássico "Inaugural", embora destes, cinco já tenham desistido.

Esta tradicional prova do turfe carioca está atraindo bastante a atenção dos turistas, pois vários "brothinhos" mostram durante os exercícios que são corredores, tornando desta forma bem mais equilibrado este "tira" de 800 metros. Marcas excelentes foram anotadas, não só nos trabalhos como nos aprontos e por este motivo todos os treinadores estão considerando "barbada" os seus pensionistas. Esta circunstância torna ainda bem mais difícil um prognóstico a respeito do possível vencedor do Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", a já famosa prova da abertura da temporada oficial do Jockey Club Brasileiro.

Assim sendo, vou procurar dar em vários tópicos o que consigo ver, ouvir e raciocinar a respeito das possibilidades dos vários concorrentes ao clássico "Inaugural" da temporada de 1955.

NOS TRABALHOS

Segunda-feira pela manhã os "brothinhos" estiveram na pista de grama, fazendo o seu último trabalho para a carreira desta tarde. Os que mais se destacaram foram: BALLEIRA, Imbiry, Celeiro, Prote-lado e Ceres. A melhor marca cronométrica foi a de Ceres, que montado pelo D.P. Silva, assinalou 48", embora outros concorrentes já possuíssem melhor tempo em exercícios anteriores.

Potros e potranças separados no "Ministério da Agricultura" de 56

Já que dediquei toda a minha seção para o G. P. "Ministério da Agricultura" vale acrescentar que na próxima temporada, segundo declarações à imprensa do dr. José Moreira da Fonseca, o clássico de abertura da temporada

MELHOR IMPRESSÃO

Talvez não seja somente a minha, mas também a de quantos tiveram ocasião de ver os trabalhos do potro Imbiry, a impressão de que ele será o vencedor da carreira. O seu nome é M. Sopa, além de ser um bonito animal (foi premiado nos trabalhos) mostrou bastante equilíbrio para desviar distâncias. Seu trabalho já se sabe, mas resolveu, por conta própria, fazer um exercício mais forte. Grande concorrente.

MAIS COTADO

Numa ligeira palestra com alguns profissionais a respeito do melhor produto de dois anos para o "Inaugural", coube à potrança BLAMELESS a maior cotação. A defensora da jaqueta do Stud Verde: Preto venceu fácil na opinião antecipada dos profissionais da Gávea, a filha de Nigiris foi com bastante razão a eleita, uma vez que demonstrou sempre nos trabalhos, que tem condições para levar a melhor sobre todos os rivais.

NOS APRONTOS

Poucos foram os concorrentes que se exercitaram nos aprontos. BLAMELESS, mostrando que é de fato um dos nomes mais em evidência no "Inaugural", dista 20"3/5 para uma partida de 360 metros, sendo igualado neste marca pelo PROTILADO e pela DIADEMA.

IMBIRY, desta feita conseguiu ser mais contido, e com facilidade "cravou" 22" para os 360 finais.

Programa de amanhã na Gávea

MONTARIAS OFICIAIS

- Organizou o Jockey Club Brasileiro para a tarde de amanhã o seguinte programa:
- 1-1 RETORICA, E. Castillo ... 52
 - 2-2 PARMA, U. Cunha ... 52
 - 3-3 MISS COPACABANA, A. Reis ... 56
 - 4-4 CONCIAS, J. Marinho ... 56
 - 5-5 EUCARIA, E. Irigoyen ... 56
 - 6-6 APUCARANO, P. Labre ... 56
- 2.º PÁREO — AS 14.55 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00
- 1-1 SICA, U. Cunha ... 55
 - 2-2 FAIR TALE, F. Irigoyen ... 55

- 3-3 DUMBA, A. Nahid ... 55
 - 4-4 ARACOLABA, J. Viana ... 55
 - 5-5 G. GALA, J. G. Martins ... 55
 - 6-6 DESCALDA, P. Labre ... 55
- 3.º PÁREO — AS 15.20 HORAS — 1.400 METRO — Cr\$ 45.000,00
- 1-1 DREIPHUS, B. Marinho ... 54
 - 2-2 BEBETO, D. P. Silva ... 54
 - 3-3 EL MAYOR, J. G. Martins ... 60
 - 4-4 EL MAYOR, J. G. Martins ... 60
 - 5-5 FAIR CONST., W. Andrade ... 52
 - 6-6 AVANCE, não corre ... 58
 - 7-7 CORCOVADO, não corre ... 52
- (Conclui na 9.ª página)

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º BALEIRA — CRUZADA	13
2.º JOHIL — BUCKINGHAM	14
3.º QUIMBAR — SANAM	14
4.º FLASH — SCOLLOPS	13
5.º NYRZA — JONIN	14
6.º PAFUNCIO — BANK	12
7.º BLAMELESS — IMBIRY	14
8.º OLEILA — CORDILHEIRA	13



— Percy Souza um aprendiz ainda modesto, vai apanhar uma suspensão de treinar os marquezes do Hipódromo. «Caso ALFAIATE». — Pena que este garoto que trabalha para o Adair Feijó, tenha pulado de galho tão mal assim. Se continuasse a montar os cavalinhos do Adair a esta hora não estaria metido em tamanha encrenha. — Plor é que vai pagar, sozinho por um crime, cujos mandantes parecem poderosos e livres por não sofrerem também suas punições. Uma pena...

Já o caso de CURIATAN talvez não encontre o mesmo desfecho. Diz isto por mero palpite. — Estou torcendo para que eu esteja errado...

Plor é que isto veio tudo junto, após alguns dias de uma entrevista de certo Comissário de Corridas, dizendo que nós dos jornais e das estações de Rádio estávamos falando demais em emolezas e apuxadas na Gávea... Isto é que foi o pior...

O desdobramento do G. P. "Ministério da Agricultura" continua rendendo. — Agora fala-se que no próximo ano serão separados os potros das potranças e outras coisas. Lá inclusive uma declaração de que nunca houve desastre num páreo de potros. — Na Central do Brasil também. Na época em que a dita começou a funcionar...

Luis Tripodi manda avisar que tem uma encomenda chegada do Sr. Não vou buscar não. Vi o embrulho. Tem formato de louca...

Artur Araújo cumpriu a promessa. Disse que não montava naquele páreo clássico de potros de hoje e não monta mesmo. Para quem tem juízo, ter medo não é vergonha não...

Fui informado que o Aldo Viana foi suspenso por um jogo e eu andei também na zebra para ser punido. — Culpa do Wilson Nascimento que arranjou um sujeito gordinho, vermelhinho, vestiu uma camisa da Federação Metropolitana de Futebol e disse que o moço era juiz de futebol. O camarada não é de nada. Não entende nada e quando marcava alguma coisa sempre apitava duas vezes. No fim do jogo perguntei a ele porque apitava duas e não uma vez como era normal. Sabes o que respondeu a belezinha? — Só isso: É assim que tiro a minha féria na esquina de Ovidor com Avenida. Dois apitos é para quem avança o sinal vermelho... Lindo!

E vamos aos potros. Por uma questão de maior conhecimento dos bichos, vou torcer pelo ILEX. — Foi o que tive maior convicção e até que o Expedito Coutinho também mereça...

A B O A

A notícia de que a Comissão de Corridas vai levar a sério a irregular situação do animal Curian na tarde de quinta-feira última. Outro caso que merecia punição para os culpados. Existiu alguma coisa, e a Comissão de Corridas andava certa, estudando com carinho o assunto e dando o corretivo necessário aos culpados. Vamos aguardar.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 800 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 14.30 horas — Record: Joiosa 47" 1/5

Animal	Jockey	Páreo	Possibilidades	Treinador	Performance	Op. - Dpt. - Pista
1-1 BALEIRA, P. Labre	54	Bem na carreira. Há muita fé	G. Morgado	Estreante		
2-2 SERPENTINA, L. Lins	54	Poderá triunfar. Tem chance	G. Rodriguez	Estreante		
3-3 BOMARBEA, O. Fernandes	54	Melhorando sempre. Tem pista	A. Correa	Estreante		
4-4 CRUZADA, A. Araújo	54	Não deve ser desprezada. Olho	G. Feijó	Estreante		
5-5 JONIN, W. Andrade	54	Pouco poderá pretender. Olho	A. Morales	Estreante		
6-6 BALLEIRA, D. P. Silva	54	Nas condições da companhia	A. Morales	Estreante		

Nossa indicação — BALEIRA Adversária CRUZADA Bom azar — LA BALLEIRA

2.º Páreo — 1.900 metros — Cr\$ 66.000,00, Cr\$ 19.800,00 e Cr\$ 9.900,00 — às 14.55 horas — Record: Zorro 118" 4/5

1-1 JOHIL, A. Araújo	56	Progradi, sendo competidor	G. Feijó	6.º de Baitica-Onyx	114"2/5-1800-AL
2-2 ONYX, J. Marinho	54	Venderá caríssimo a derrota	A. Sousa	4.º de Baitica-Grey Boy	100"1/5-1600-AL
3-3 BOMARBEA, D. Moraes	54	Poderá aparecer. Está tinindo	M. Sousa	8.º de Baitica-Onyx	88"-1400-AL
4-4 RILANILZA, B. Marinho	50	Ligeira, mas agora é difícil	M. Rafael	3.º de Lafogna-Guria	88"-1400-AL
5-5 BORORO, A. Cardoso	52	Nada tem feito. Não gostamos	A. Morales	5.º de Baitica-Onyx	114"2/5-1800-AL
6-6 BUCKINGHAM, D. P. Silva	54	Aqui tem chance de vitória	C. Ferreira	4.º de Baitica-Onyx	114"2/5-1800-AL

Nossa indicação — JOHIL Adversário — BUCKINGHAM Bom azar — ONYX

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00, Cr\$ 19.500,00 e Cr\$ 9.750,00 — às 15.20 horas — Record: Bakari 98" 1/5

1-1 SANAM, L. Lins	55	Venderá caríssimo a derrota	T. Coelho	2.º de Kebraco-Jonir	74"3/5-1200-AL
2-2 GUERREIRO, D. Ferreira	52	Não gostamos. Nada tem feito	J. Carrapito	6.º de Key-Royal-Jonior	88"-1400-AL
3-3 MINELBO, A. Ribas	55	Pouco poderá pretender. Difícil	C. Pereira	7.º de Key-Royal-Jonior	88"-1400-AL
4-4 QUIMBAR, O. Ulloa	55	E' o mais sério rival de Sanam	E. Freitas	2.º de Seibo-Mambo	100"4/5-1600-AL
5-5 QUEIRI, O. Ulloa	55	Se correr, poderá triunfar	E. Freitas	3.º de Key-Royal-Jonior	88"-1400-AL

Nossa indicação — QUIMBAR Adversário — SANAM Bom azar — MINELBO

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00, Cr\$ 19.500,00 e Cr\$ 9.750,00 — às 15.45 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

1-1 SCOLLOPS, A. Araújo	56	Está em ótima forma. Competidor	L. Ferreira	2.º de Piracema-Jonir	80"4/5-1200-AL
2-2 TIO GABRIEL, D. Moreira	56	O melhor azar desta carreira	C. Rosa	5.º de Go-Drako-Escalor	87"4/5-1400-AL
3-3 FLASH, J. Portinho	56	Contam com a vitória. Está bem	C. Cabral	1.º de Passe Partout-Milico	87"4/5-1400-AL
4-4 CRESO, O. Ulloa	56	Vai de Ulloa e tem chance	M. Sousa	5.º de Pickwick-Escalor	89"4/5-1600-AL
5-5 JERSEI, D. Ferreira	56	E' fraco para a turma. Difícil	N. Pires	4.º de Escalor-Scollops	88"-1400-AL

Nossa indicação — FLASH Adversário — SCOLLOPS Bom azar — TIO GABRIEL

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 16.40 horas — Record: Bakari 98" 1/5

1-1 NYRZA, A. Castro	56	Agora cremos que ganhará	C. Gomez	2.º de Pintura-Jonir	88"2/5-1400-AL
2-2 HOLLANDS, B. Marinho	56	Volta em boa turma. Perigosa	L. Tripodi	5.º de P. Dorça-Guazuma	87"2/5-1400-AL
3-3 GLORIALBA, J. Tinoco	56	Fosse na grama teria chance	S. Morales	7.º de Pintura-Nyza	88"2/5-1400-AL
4-4 GUERREIRO, D. Ulloa	56	As vezes dá de correr. Azar	A. Morales	2.º de Tio-Peto-Quariz	87"4/5-1400-AL
5-5 JONIN, A. Cardoso	56	E' perigosa agora. Pode ganhar	V. Costa	3.º de Pintura-Nyza	88"2/5-1400-AL
6-6 SORNETTE, R. Urbina	56	Melhor que a companhia. Há fé	V. Costa	8.º de Miss Cotia-Nyza	87"3/5-1400-AL

Nossa indicação — NYRZA Adversário — JONIN Bom azar — GUARACHA

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 16.40 horas — Record: Okayama 77"

1-1 RADAMES, L. Lins	56	Volta bem. E' a força do páreo	C. Cabral	1.º de Eska-Alfrit	82"-1300-AL
2-2 PAFUNCIO, Portinho	56	Valioso reforço. Boa a il	C. Cabral	4.º de Norton-Guarapras	87"4/5-1400-AL
3-3 BAIK, R. Filho	56	Na grama, vai correr muito	R. Freitas	6.º de Passe Partout-Reform	80"3/5-1600-AL
4-4 NEDIO, A. Castro	56	Aqui é forte o tropel	C. Gomez	3.º de Norton-Guarapras	87"4/5-1400-AL
5-5 CADILHO, M. Henrique	56	Tem corrido bem. E' competidor	M. Sales	4.º de El Quinto-Camocia	89"-1500-AL
6-6 RABELO, L. Lins	56	Não gostamos. Forçando a turma	C. Rosa	2.º de Tio-Peto-Quariz	89"-1400-AL
7-7 SABREUR, L. P. Silva	56	Ligeiro e ganhou na grama	A. Rosa	9.º de Firebolt-Panico	89"-1400-AL
8-8 PRIMAS, J. Tinoco	56	Deve atuar melhor. Cuidado	C. Morgado	4.º de El Quinto-Camocia	82"1/5-1300-AL
9-9 IRIS, P. Labre	56	Está praticamente a força	J. V. Viana	4.º de El Quinto-Camocia	89"-1500-AL
10-10 GUARACY, A. Marinho	52	Não tem chance. Páreo duro	L. Tripodi	3.º de Tio-Peto-Rajko	89"-1400-AL

Nossa indicação — PAFUNCIO Adversário — BANKI Bom azar — IKE

7.º Páreo — 800 metros — Cr\$ 150.000,00, Cr\$ 45.000,00 e Cr\$ 22.500,00 — às 17.10 horas — Record: Joiosa 47" 1/5 Grande Prêmio Ministério da Agricultura (Inaugural)

1-1 BLAMELESS, A. Portinho	52	Venderá caríssimo a derrota	D. Gussio F.	Estreante	
2-2 BOLD BOY, não corre	54	Não corre	P. Gussio F.	Estreante	
3-3 IMPATENS, J. Martins	54	E' cedo ainda para triunfar	C. Gomez	Estreante	
4-4 IPE, ROXO, não corre	54	Não corre	G. Rodriguez	Estreante	
5-5 MERIDIANO, J. Grop	54	Poderá aparecer no final. Olho	D. Cassas	Estreante	
6-6 CELEIRO, L. Leighton	54	Tem pista de corredor. Chances	L. Ferreira	Estreante	
7-7 ARIZ, não corre	52	Não corre	L. Ferreira	Estreante	
8-8 PROTILADO, J. Tinoco	54	E' dos principais. Há muita fé	B. Carvalho	Estreante	
9-9 CERES, D. P. Silva	52	Contam com sua vitória. Rival	R. Carrapito	Estreante	
10-10 MARTA ROCHA, B. Marinho	52	Ainda é cedo. Só no placê	F. Schneider	Estreante	
11-11 FAIR ELIER, J. Vitorino	54	Está preparado e é de corrida	L. Tripodi	Estreante	
12-12 IBATAT, J. Portinho	54	Não corre	Exp. Coutinho	Estreante	
13-13 ILEX, D. Moreira	54	Reforço aceitável. Tem pista	Exp. Coutinho	Estreante	
14-14 IMBIRY, D. Ferreira	54	Reforça da prova. Levam na certa	M. Sousa	Estreante	
15-15 DIADEMA, D. Silva	52	Não deve ser desprezada. Cuidado	G. Feijó	Estreante	
16-16 AUSTROR, P. Tavares	52	Cedo para ganhar. Não gostamos	C. Pereira	Estreante	
17-17 CRUZADOR, P. Labre	54	Vai assustar no final. Cuidado	G. Morgado	Estreante	
18-18 LATERAL, x x	54	E' cedo para ganhar. Difícil	A. Feijó	Estreante	
19-19 VASTUA, x x	52	Inferior ao companheiro Lateral	A. Feijó	Estreante	

Nossa indicação — BLAMELESS Adversário — IMBIRY Bom azar — CELEIRO

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — às 17.40 horas — Record: Queijo 83" 1/5

1-1	XAPURI, L. Lins	58	E' fraquinha. Não acreditamos	E. Morgado	7.º de Corsária-Cordilheira	75"4/5-1200-AL
2-2	ORISSA, E. Coutinho	58	Venderá caríssimo a derrota	L. Ferreira	4.º de Carabola-Guria	75"4/5-1300-GL
3-3	DIADEMA, D. Silva	50	Ligeira, mas mal montada	V. Meireles	2.º de Carabola-Linha	74"1/5-1200-GL
4-4	OLEILA, P. Labre	52	Tem chance. Vai dar trabalho	L. Tripodi	5.º de Corsária-Cordilheira	75"4/5-1200-GL
5-5	TULVA, C. Silva	52	Cuidado com esta agora. Há fé	L. Tripodi	6.º de Corsária-Cordilheira	75"4/5-1200-GL
6-6	ESSENCE, J. Marinho	58	Não tem chance alguma de vencer	C. Sousa	6.º de Sambista-Zombadora	81"4/5-1300-AL
7-7	BELEZA, A. Portinho	52	Parece aborrecido. Não gostamos	J. Nascimento	3.º de Leninha-Zombadora	102"4/5-1600-AL
8-8	QUIRINA, E. Marinho	50	Vai leve, podendo chegar placê	M. Sales	9.º de Dindym-Itapema	104"1/5-1600-AL

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

AUMENTO DE PASSAGENS DE ÔNIBUS E LOTAÇÃO

Anunciou o Sindicato após uma audiência no Palácio do Catete

Muito em breve o carioca estará pagando mais caro pelas passagens de ônibus e lotações. Nos primeiros, de Cr\$ 1,00 a Cr\$ 1,50 e, nos últimos, Cr\$ 3,00 (isso caso não saia o aumento da gasolina) é o que pretendem os proprietários desses veículos.

A notícia foi dada aos jornais no decorrer da entrevista de ontem, na sede do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Rio de Janeiro, cuja diretoria quis dar conhecimento ao público das sugestões formuladas ao presidente Café Filho (também ontem), "para o estabelecimento de um plano nacional de transporte capaz de economizar milhões de dólares para o Brasil".

COM O PRESIDENTE

As dez horas de ontem estiveram os diretores daquele Sindicato com o Presidente da República, a quem entregaram memorial contendo os estudos realizados pela CETEL (supervisora de todas as empresas de transporte coletivo) para solução dos problemas de transporte coletivo.

Dizendo-se interessado, o sr. Café Filho encaminhou o memorial ao prefeito Alim Pedro, pedindo-lhe que estudasse o assunto.

O que querem

Eis as sugestões formuladas ao Presidente da República pelos donos das linhas de ônibus: instituição de uma Comissão Federal para estudar o problema de transporte; sob o âmbito nacional; imediata proibição da transferência de chassi de caminhões para veículos coletivos (lotações); estabelecimento de plano para importação de veículos adequados ao transporte coletivo (alegam a necessidade de 400 novos ônibus por ano, para fazer face ao desgaste e ao aumento de passageiros, que é de cerca de 150.000). Do prefeito Alim Pedro querem suspensão imediata das concessões e investigação que estabeleça linhas mais econômicas, evitando-se, ao mesmo tempo, concorrência entre empresas ou tipos de transporte (ônibus, lotações, trem, etc.).

Fim dos ônibus

Atualmente, 300 ônibus estão parados, por falta de peças ainda não fabricadas no Brasil. Em 1949, havia 1.800 ônibus no Rio e 300 lotações. Hoje, conforme nos afirmou o diretor da CETEL, temos (conclui na 2.ª pág.)

Aeronautas em apoio dos pilotos

Decidindo hipotecar solidariedade aos pilotos da Panair, em greve, e contribuir com um dia de salário para a manutenção do movimento paralisado, os aeronautas, em assembleia ontem realizada, prestaram apoio aos grevistas.

As discussões sobre o aumento salarial pretendido pela classe foram transferidas para a próxima quarta-feira, pois para decidir se deve ser impetrado dissídio coletivo ou não, a decisão deve ser tomada por escrutínio secreto e com a presença da maioria dos associados.

O aumento

O aumento salarial pretendido pelos aeronautas, cuja discussão foi transferida para a próxima quarta-feira, é de 45% sobre os salários atuais e já foi comunicado ao sindicato patronal, por carta, em 13 de janeiro. Os empregadores não responderam ao pedido formulado e, agora, os aeronautas decidiram se impetrar dissídio coletivo ou tentarem entendimento direto.

Comissão

Visando acompanhar o processo de elaboração do Código Brasileiro de Radiocomunicações, os aeronautas elegeram, ontem, uma comissão, que entrará em contato imediato com as autoridades competentes, e representam os grupos de rádio-operadores das várias empresas nacionais.



A Comissão de Previdenciários, comunicando, na redação do D.C., os progressos de sua campanha pela obtenção do Abono

Presidentes dos Institutos a favor do abono

Os presidentes da CAPFSP, do IAPI e do IAPB já oficiaram ao Presidente da República informando sobre a situação econômico-financeira atual das entidades e propondo — os três — a suplementação de verba, por conta da dívida da União, para possibilitar o pagamento do abono ao pessoal das autarquias.

Essa informação foi prestada ontem, na redação do DC, pela Comissão de Previdenciários pró-Pagamento do Abono, e resultou das visitas por ela feitas a esses Presidentes, no sentido de encarecer a necessidade de urgente remessa do relatório sobre a situação das autarquias ao Presidente da República.

MOTIVO DA URGÊNCIA

A urgência resulta da declaração do sr. Café Filho à comissão de previdenciários que o procurou, de que a extensão do Abono aos previdenciários dependeria de seu conhecimento da possibilidade financeira das autarquias, para a concessão da suplementação de verbas às que não pudessem efetuar o pagamento com seus atuais recursos financeiros.

Resposta da CAPFSP
Atendendo à CAPFSP, o sr. Sérgio (conclui na 2.ª página)

Concorrência para o tunel de Laranjeiras

O prefeito anunciou à imprensa que vai ser aberta nova concorrência pública para prosseguimento da construção do tunel Catumbi — Laranjeiras, de acordo com os planos da Engenharia Municipal.

A nova concorrência — adiantou o sr. Alim Pedro — poderá ser feita, agora, por ter, antecorrem, o Tribunal de Contas da Prefeitura aprovado o distrito feito entre a Municipalidade e a empresa encarregada da abertura do tunel.

SAPS promete 50 mil refeições por dia aos peregrinos

O diretor do SAPS já determinou o início imediato das obras de ampliação dos atuais restaurantes da autarquia, construção de um novo restaurante de emergência no Calabouço e transformação de 10 escolas municipais em refeitórios, para o cumprimento da promessa de fornecimento de 50.000 refeições diárias aos peregrinos do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Essa promessa foi o resultado dos sucessivos entendimentos entre os representantes do SAPS e a Comissão de Alimentação do Congresso, e satisfaz a solicitação feita nesse sentido pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara ao diretor do SAPS, coronel Ciro de Abreu.

CAMAS E PERTENCES

Por outro lado, estão sendo providenciados pela Sub-Comissão de Camas e Pertences: 10.000 colchões; 10.000 fronhas; 20.000 lençóis; 10.000 toalhas de banho e 30.000 cabides — para fazer face às necessidades do alojamento de peregrinos em escolas, clubes, edifícios públicos e demais alojamentos coletivos, já que os particulares serão obrigados a fornecerem desses materiais aos peregrinos. Do material providenciado, já foram entregues 5.225 lençóis e 3.900 fronhas, oriundos de 50 quilômetros de crotone.

Distribuição facultativa

Esclarecem, no entanto, as autoridades eclesásticas, que, em se tratando de material doado, o oferecimento de determinado item, de qualquer que seja o hospital, orfanato ou obra de beneficência de sua preferência para a qual reverterá o doativo.

Recebimento do auxílio

Fica, ainda, estabelecido que o recebimento do auxílio da Sub-Comissão de Camas e Pertences aquelas entidades já inscritas ou que se inscreveram na Comissão do Congresso Eucarístico. Ser-lhe-ão entregues, então, as camas necessárias e mais os pertences constantes de dois lençóis, uma fronha, toalha de banho e cabide. Os agasalhos deverão ser trazidos pelo próprio peregrino.

Apelo

Tendo em vista que a execução dessa providência é feita com recursos da própria Sub-Comissão de Camas e Pertences, a Secretaria Geral do 36.º CEI está promovendo uma campanha de obtenção de meios — em dinheiro ou em espécie — que, logo termine o Congresso, serão utilizados pelo próprio peregrino.

Nota Oficial da Presidência do IAPM

A Presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos teve conhecimento, através de "Boletim" distribuídos na rua, e, posteriormente, por convite que lhe foi transmitido pelo sr. Horácio Duque de Assis, de um "churrasco" à moda gaúcha e um coquetel à moda pernambucana a realizar-se no próximo domingo, dia 6, no Conjunto Residencial do IAPM, em Irajá.

Pelo referido "Boletim" teve ciência, também, de que à referida reunião comparecerão os exmos. srs. senadores Calado de Castro, Gilberto Marinho e Kerginaldo Cavalcanti, deputados Leonel Brizola, George Galvão e Tenório Cavalcanti, vereadores Valdemar Viana, Odilon F. Braga e jornalista Eloi Dutra.

Em consequência, ciente dos objetivos da reunião em causa, que é o apelo à recente invasão de 39 casas do referido conjunto, atitude violenta a que não pode a Administração emprestar solidariedade ou prestígio, a Presidência do Instituto proibiu que a mesma se consumisse no prédio de sua propriedade e onde funciona o "Centro de Melhoramento", ao mesmo tempo que reiterou a sua disposição, como agora reitera, de prosseguir na ação de despejo contra todos os que, por insuflação de terceiros ou por ação própria, praticaram um ato ilícito, porque contrário à lei, e imoral, porque em prejuízo dos interesses de outros segurados, legalmente habilitados à posse das casas invadidas.

A Presidência do Instituto está certo de que os ilustres congressistas e o jornalista relacionados no "Boletim" distribuído estão iludidos com os objetivos reais da reunião em causa, e torna público que a mesma não terá a sua assistência e, pelo contrário, merece a sua repulsa, pelo que representa de incentivo à desordem e à violência.

FÁBULO IGNACIO JACQUES
Presidente Interino

Andamento para a classificação dos servidores

Val ser votado, na segunda-feira, na Câmara, um requerimento do sr. Gurgel do Amaral, pedindo que a mensagem do Executivo que classifica os cargos e funções no Serviço Público e vencimentos, seja enviada à Comissão de Justiça para receber parecer.

Esta mensagem está paralisada, por efeito do novo regimento interno que extinguiu as Comissões Especiais que funcionavam na legislatura passada, uma das quais foi constituída com o objetivo único de estudar o anteprojeto do Executivo.

Parecer incompleto

O sr. Gurgel do Amaral justificou seu requerimento afirmando que a Comissão Especial não chegou a concluir o seu trabalho e que o parecer existente sobre a matéria era incompleto.

O presidente Carlos Luz informou que a Mesa interviria-se da questão e pediu ao representante parlamentar que encaminhasse a Mesa um requerimento o qual será votado na próxima sessão.

A Mãe do Dia já tem assegurado o enxoval do filho

Um enxoval para recém-nascido, avaliado em vários milhares de cruzeiros, será oferecido pela casa comercial "Paraíso das Crianças" à senhora humilde que, no próximo dia oito de maio — Dia das Mães — for escolhida a "Mãe do Dia", através da iniciativa promovida pelo DIÁRIO CARIOCA, e que tem por objetivo exaltar a maternidade.

A oferta foi comunicada ao D.C. pelo sr. Joaquim Viegas da Silva, sócio-gerente do "Paraíso das Crianças", casa ganhadora do prêmio da melhor vitrina alusiva ao "Dia das Mães" em 1952, e de menção honrosa em 1953. O enxoval será entregue à mãe eleita pelo Ministro da Saúde, sr. Aramis Athayde, pessoalmente.

TRADIÇÃO DA CIDADE

Declarou ao D.C. o sr. Joaquim Viegas da Silva, sócio da firma J. Paim & Cia. Ltda., estabelecida na Rua 7 de Setembro, 134:

"Desde 1891 funcionamos exclusivamente no ramo especializado de comércio infantil, sendo a nossa casa a primeira no gênero fundada no Rio de Janeiro. E acrescentou: "Como vem acontecendo há vários anos, nosso estabelecimento não deixa passar data tão expressiva a todos sem tomar parte nas comemorações do "DIA DAS MÃES". A ideia desse jornal em prestigiar a Maternidade de uma maneira tão original teve a melhor acolhida entre a diretoria desta casa. Felizmente, pois, a direção do D.C. do qual sou assíduo leitor, pelo brilhante papel desempenhado por essa folha na exaltação da vida materna da Família, justamente numa época em que os laços familiares se afrouxam, infelizmente, cada vez mais."

O ministro colaborará

Conforme noticiamos em nossa edição de 2/3, o dr. Aramis Athayde, Ministro da Saúde, num gesto de largo alcance social, prontificou-se a fazer no dia 8 de maio a entrega do enxoval à mãe escolhida pelo Diário Carioca, prestigiando dessa forma mais esta nossa realização cultural.

Novo Presidente do IAPI

O presidente da República nomeou o sr. Sérgio Bezerra Marinho para o cargo de presidente do Instituto dos Industriários, exonerando do mesmo lugar o sr. Anísio de Castro Rangel que vinha exercendo a função em caráter interino.

Campanha de aumento dos metalúrgicos nos locais de trabalho

Reuniões de comissões de local de trabalho estão sendo efetuadas pelo Sindicato dos Metalúrgicos, no sentido de articular a classe na campanha de aumento salarial que empreende, já que os empregadores, por duas vezes, provocaram a transferência das mesas redondas em que deviam debater as pretensões dos trabalhadores no Ministério do Trabalho. A mesa redonda que devia ter sido realizada no dia 2, foi transferida para o próximo dia 8 a pedido dos empregadores, e o Sindicato dos Metalúrgicos já marcou para o dia

(conclui na 2.ª página)

Subirão os preços, este ano, só por causa da gasolina

Teremos esplêndidas safras no corrente ano, mas os preços subirão muito, como consequência do aumento no preço dos combustíveis, atingindo proporções intoleráveis.

Essa a previsão feita pelo sr. José Luis de Oliveira, no Conselho Diretor da Associação Comercial.

MESA MENOS FARTA

Contestando acrememente a afirmação do ministro Gudin de que o aumento dos combustíveis majorará o custo da vida em apenas um por cento, disse o sr. José de Oliveira: — Apesar das esplêndidas sa-

fras que teremos este ano, não teremos maior fartura na mesa dos brasileiros, nem preços melhores nos gêneros de primeira necessidade. Tudo porque o Ministro da

(conclui na 2.ª pág.)

Pantaleão intimado pelos açougueiros a responder em Juízo

O general Pantaleão Pessoa, na qualidade de presidente da COFAP, foi intimado a comparecer em Juízo (4.ª Vara da Fazenda Pública, Juiz Jonatas Milhomens) para responder pela "iniquidade" de um dos tabelamentos feitos por aquele órgão.

Trata-se do caso da carne bovina em que os açougueiros desta Capital, consideram o tabelamento sem lucro razoável e pedem uma vitória "ad perpetuum rei memoriam". Antes, impetraram um mandado de segurança que perderam e encontra-se em grau de apelação "ex-officio".

INTIMAÇÃO FORA DE HORAS

A primeira intimação foi feita fora de horas, às 18 e meia de quarta-feira última, recusando-se o general a assinar a contrá. No dia seguinte, subscreevou-se mas a diligência requerida não se realizou porque in-

terveio o Serviço Jurídico da COFAP, impugnando a realização da vitória em data certa mas em dias alternados e em zonas diferentes. E que o prejuízo alegado em relação à carne

(conclui na 2.ª página)

Início este mês dos empréstimos aos 'barnabés' do IPASE

O IPASE iniciará no próximo dia 15 a concessão de empréstimos ao funcionalismo público para transações imobiliárias, empregando a dotação de cerca de Cr\$ 150.000.000,00, aprovada pelo Conselho Diretor do Instituto, e que será distribuída em todos os Estados do Brasil.

(conclui na 2.ª página)

Contra o aumento dos discos a fábrica RCA Victor

A RCA-Victor não tomará parte em qualquer movimento destinado a provocar a alta do preço dos discos, continuando a vender os de sua fabricação conforme a tabela atualmente em vigor, informaram ontem os responsáveis pelos escritórios daquela companhia gravadora, nesta Capital.

Acrescentaram que a fábrica não está interessada no movimento alista do disco denunciado através da imprensa, continuando a vender os seus discos pelos preços atuais, quer sejam de música nacional ou estrangeira, e o seu gênero popular ou clássico.

OS PREÇOS EM VIGOR

São os seguintes os preços atualmente cobrados pela RCA Victor em suas várias tipos de discos; não serão alterados:

RPM — Selo Preto — 10 — Cr\$ 30,00; 12 — Cr\$ 40,00; Selo Azul — 10 — Cr\$ 35,00; 12 — Cr\$ 45,00; Selo Vermelho — 10 — 45,00; 12 — 55,00.

33 1/3 RPM — Selo Preto — 10 — 150,00; 12 — 200,00; Selo Azul — 10 — 150,00; 12 — 220,00; Selo Vermelho — 10 — 190,00; 12 — 250,00.

Selo Azul — 40,00; Selo Vermelho — 45,00.

Album de 33 1/3 RPM — Album de 2 Discos — 500,00; Album de 3 Discos — 750,00; Album de 4 Discos — 1.000,00.

45 RPM — Selo Preto — 35,00;

A COFAP quer pagar abono a ex-servidores

O Departamento do Pessoal da COFAP está convidando os ex-servidores daquele órgão, dispensados durante os meses de novembro a fevereiro, a comparecer à tesouraria para recebimento do abono a que têm direito.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO



Uma comissão de metalúrgicos, logo após uma reunião realizada em seu sindicato, quando prestava declarações ao D.C. Os metalúrgicos que ontem nos visitaram representavam as seguintes fábricas: M. S. Lino, Casa Beraldo, Zandelli & Cia., Metalúrgica Teixeira, L. Castier & Cia. Ltda., Rádio Cinefon Bra sileira S/A.